



**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus
Urutaí**

Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica

A PSICOMOTRICIDADE E O OLHAR DO DOCENTE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

CRISTINA CICILIO DUARTE

Orientador(a): Patrícia Espíndola Mota Venâncio

Urutaí, 14 de Agosto de 2024

CRISTINA CICILIO DUARTE

**A PSICOMOTRICIDADE E O OLHAR DO DOCENTE NO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Orientador(a)

Prof. Dr. Patrícia Espíndola Mota Venâncio

Dissertação apresentada ao Instituto Federal Goiano –
Campus Urutaí, como parte das exigências do Programa
de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica para
obtenção do título de Mestre.

Urutaí (GO)
2024

Os direitos de tradução e reprodução reservados.
Nenhuma parte desta publicação poderá ser gravada, armazenada em sistemas eletrônicos, fotocopiada ou reproduzida por meios mecânicos ou eletrônicos ou utilizada sem a observância das normas de direito autoral

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/IF Goiano**

D812p Duarte, Cristina Cicilio.

A psicomotricidade e o olhar do docente no desenvolvimento infantil
[manuscrito] / Cristina Cicilio Duarte. -- Urutaí, GO: IF Goiano, 2024.
60 fls.

Orientadora: Prof. Dra. Patrícia Espíndola Mota Venâncio

Dissertação (Mestrado em Ensino para a Educação Básica) – Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, 2024.

1. Psicomotricidade. 2. Educação Infantil. 3. Atuação pedagógica. 4. Aprendizagem. I. Título. II. IF Goiano - Campus Urutaí.

CDU 37

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- Tese Artigo Científico
 Dissertação Capítulo de Livro
 Monografia – Especialização Livro
 TCC - Graduação Trabalho Apresentado em Evento
 Produto Técnico e Educacional - Tipo:

Nome Completo do Autor: Cristina Cicilio Duarte

Matrícula: 2022101332140005

Título do Trabalho: A PSICOMOTRICIDADE E O OLHAR DO DOCENTE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: __/__/__

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Documentos assinado digitalmente
 **CRISTINA CICILIO DUARTE**
Data: 20/09/2024 16:08:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Local Urutai, 16 / 09 / 2024
Data

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:



Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 60/2024 - CREPG-UR/DPGPI-UR/CMPURT/IFGOIANO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

ATA DE DEFESA PÚBLICA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Aos quatorze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, reuniram-se os componentes da banca examinadora, em sessão solene realizada *online*, para procederem à avaliação da apresentação e defesa de dissertação em nível de mestrado, de autoria de **Cristina Cicilio Duarte**, discente do **Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí**, com o trabalho intitulado "A psicomotricidade e o olhar do docente no desenvolvimento infantil.". A sessão foi aberta pela presidente da banca examinadora, **Prof^a. Dr^a. Patrícia Espíndola Mota Venâncio**, que fez a apresentação formal dos membros da banca. A palavra, a seguir, foi concedida ao autor da dissertação para, em até 40 minutos, proceder à apresentação de seu trabalho. Terminada a apresentação, cada membro da banca arguiu o defendente, tendo-se adotado o sistema de diálogo sequencial. Terminada a fase de arguição, procedeu-se à avaliação da defesa. Tendo-se em vista as normas que regulamentam o Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica, a dissertação foi **APROVADA**, considerando-se integralmente cumprido este requisito para fins de obtenção do título de **MESTRE EM ENSINO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**, na área de concentração em **Ensino para a Educação Básica**, pelo Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí. A conclusão do curso dar-se-á após o depósito da versão definitiva da dissertação, mediante incorporação dos apontamentos realizados pelos membros da Banca, ao texto desta versão, no Repositório Institucional do IF Goiano, na plataforma Educapes e cumprimento dos demais requisitos dispostos no Regulamento do PPGEnEB/IFGoiano. Assim sendo, a defesa perderá a validade se não cumprida essa condição, em até **60 (sessenta) dias** da sua ocorrência. A banca examinadora recomendou a publicação dos artigos científicos oriundos dessa dissertação em periódicos qualificados e o depósito do produto educacional em repositório de domínio público, tanto institucional quanto no Repositório Educapes. Cumpridas as formalidades da pauta, a presidência da mesa encerrou esta sessão de defesa de dissertação de mestrado e, para constar, foi lavrada a presente Ata, que, após lida e achada conforme, assinada eletronicamente pelos membros titulares da banca examinadora.

Membros da Banca Examinadora:

| Nome | Instituição | Situação no Programa |
|--|---------------------------|----------------------|
| Prof ^a . Dr ^a . Patrícia Espíndola Mota Venâncio | IF Goiano - Campus Urutaí | Presidente |

Prof^a. Dr^a Grassyara Pinho Tolentino

IF Goiano - Campus
Urutaí

Membra
interna

Prof. Dr. Jairo Teixeira Junior

Escola Superior
de Educação
Física do Estado
de Goiás
(Eseffego).

Membro
externo

Documento assinado eletronicamente por:

- Grassyara Pinho Tolentino, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 26/09/2024 13:45:52.
- Jairo Teixeira Júnior, Jairo Teixeira Júnior - Professor Avaliador de Banca - Ueg (01112580000171), em 26/09/2024 13:41:40.
- Patrícia Espíndola Mota Venâncio, Patrícia Espíndola Mota Venâncio - Professor Colaborador - Instituto Federal Goiano (1), em 26/09/2024 10:33:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 26/09/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 637705

Código de Autenticação: 69c5d750ea



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Urutaí

Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2.5, SN, Zona Rural, URUTAÍ / GO, CEP 75790-000

(64) 3465-1900



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

FOLHA DE APROVAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

Título da dissertação: A PSICOMOTRICIDADE E O OLHAR DO DOCENTE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Orientadora: Prof^a Dr^a. Patrícia Espíndola

Mota

Venâncio

Autora: Cristina Cicilio Duarte

Dissertação de Mestrado aprovada pela Banca Avaliadora em 14 de agosto de 2024, como parte das exigências para obtenção do Título MESTRE EM ENSINO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA, pela Banca Examinadora especificada a seguir:

Prof^a Dr^a. Patrícia Espíndola Mota Venâncio

IF Goiano - Campus Urutaí

Prof^a Dr^a Patrícia Espíndola Mota Venâncio

IF Goiano - Campus Urutaí

Prof. Dr. Jairo Teixeira Junior

**Escola Superior de Educação
Física do Estado de Goiás(Eseffego)**

Documento assinado eletronicamente por:

- Grassyara Pinho Tolentino, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/09/2024 13:59:54.
- Jairo Teixeira Júnior, Jairo Teixeira Júnior - Professor Avaliador de Banca - Ueg (0111258000171), em 18/09/2024 13:41:12.
- Patrícia Espíndola Mota Venâncio, Patrícia Espíndola Mota Venâncio - Professor Colaborador - Instituto Federal Goiano (1), em 04/09/2024 11:28:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 621469

Código de Autenticação: 0100251cd2



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Urutaí

Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2.5, SN, Zona Rural, URUTAÍ / GO, CEP 75790-000

(64) 3465-1900



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA GOIANO 3
CAMPUS URUTAÍ

**Programa de Pós-
Graduação em Ensino
para a Educação Básica**

**FICHA DE AVALIAÇÃO DE PRODUTO/PROCESSO
EDUCACIONAL PELA BANCA DE DEFESA**

Instituto Federal Goiano 3 Campus Urutaí 3 PPGEnEB

Discente: Cristina Cicilio Duarte

Título da Dissertação: **A PSICOMOTRICIDADE E O OLHAR DO
DOCENTE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Título do Produto:

Orientadora: Patrícia Espíndola Mota Venâncio

**FICHA DE VALIDAÇÃO DE PRODUTO/PROCESSO
EDUCACIONAL (PE)**

Complexidade - compreende-se como uma propriedade do PE relacionada às etapas de elaboração, desenvolvimento e/ou validação do Produto Educacional.

***Mais de um item pode ser
marcado.**

(X) O PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação ou tese.

(X) A metodologia apresenta-se clara e objetivamente a forma de aplicação e análise do PE.

(X) Há uma reflexão sobre o PE com base nos referenciais teóricos e teórico-metodológicos empregados na respectiva dissertação ou tese.

(X) Há apontamentos sobre os

| | |
|---|--|
| | limites de utilização do PE. |
| | |
| Impacto 3 considera-se a forma como o PE foi utilizado e/ou aplicado nos sistemas educacionais, culturais, de saúde ou CT&I. É importante destacar se a demanda foi espontânea ou contratada. | <input type="checkbox"/> Protótipo/Piloto não utilizado no sistema relacionado à prática profissional do discente. <input checked="" type="checkbox"/> Protótipo/Piloto com aplicação no sistema Educacional relacionado à prática profissional do discente. |
| | |
| Aplicabilidade 3 relaciona-se ao potencial de facilidade de acesso e compartilhamento que o PE possui, para que seja acessado e utilizado de forma integral e/ou parcial em diferentes sistemas. | <input type="checkbox"/> PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto, mas não foi aplicado durante a pesquisa. <input checked="" type="checkbox"/> PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa, exigível para o mestrado. <input type="checkbox"/> PE foi aplicado em diferentes ambientes/momentos e tem potencial de replicabilidade face à possibilidade de acesso e descrição. |
| Acesso 3 relaciona-se à forma de acesso do PE. | <input type="checkbox"/> PE sem acesso. <input type="checkbox"/> PE com acesso via rede fechada. <input checked="" type="checkbox"/> PE com acesso público e gratuito. |
| | <input checked="" type="checkbox"/> PE com acesso público e gratuito pela página do Programa. <input checked="" type="checkbox"/> PE com acesso por Repositório institucional - nacional ou internacional - com acesso público e gratuito. |
| | |
| Aderência 3 compreende-se como a origem do PE apresenta origens nas atividades oriundas das linhas e projetos de pesquisas do PPG em avaliação. | <input type="checkbox"/> Sem clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG <i>stricto sensu</i> ao qual está filiado. <input checked="" type="checkbox"/> Com clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG <i>stricto sensu</i> ao qual está filiado. |
| | |
| Inovação 3 considera-se que o PE é/foi criado a partir de algo novo ou da reflexão e modificação de algo já existente revisitado de forma inovadora e original. | <input type="checkbox"/> PE de alto teor inovador (desenvolvimento com base em conhecimento inédito). <input checked="" type="checkbox"/> PE com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos). <input type="checkbox"/> PE com baixo teor inovador |

(adaptação de conhecimento(s) existente(s)).

Breve relato sobre a abrangência e/ou a replicabilidade do PE:

O produto pode ser aplicado em qualquer escola do Ensino infantil. O produto educacional desenvolvido serve de apoio aos professores, fornecendo orientação para o desenvolvimento e aprimoramento de suas abordagens pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem.

Profª Drª. Patrícia Espíndola M. Venâncio -Presidente

Profª. Drª. Grassyara Pinho Tolentino - Membro externa

Prof. Dr. Jairo Teixeira Júnior - Membro externo

Urutaí-GO, 14 de agosto de 2024.

Documento assinado eletronicamente por:

- Patrícia Espíndola Mota Venâncio, Patrícia Espíndola Mota Venâncio - Professor Colaborador - Instituto Federal Goiano (1), em 14/08/2024 15:52:15.
- Grassyara Pinho Tolentino, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 14/08/2024 15:53:50.
- Jairo Teixeira Júnior, Jairo Teixeira Júnior - Professor Avaliador de Banca - Ueg (0111258000171), em 14/08/2024 21:02:34.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 621650
Código de Autenticação: 0e38db6ce7



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Urutaí

Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2.5, SN, Zona Rural, URUTAÍ / GO, CEP 75790-000

(64) 3465-1900

Dedico este trabalho aos meus familiares que me incentivaram e me deram apoio para que chegasse esse dia em minha vida, obrigada pelo amor e paciência a mim dispensados.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a DEUS que me deu vida, força e coragem para enfrentar e superar obstáculos e contribuir com a educação e por colocar em meu caminho pessoas que me incentivaram, ajudaram e apoiaram em cada momento desta jornada.

À minha família, não existem palavras suficientes para expressar minha imensa gratidão por cada um de vocês. Vocês são meu pilar, minha força e minha alegria constante ao longo desta jornada.

A você, meu amado esposo Rodrigo, obrigado por ser meu companheiro de vida, por seu apoio incondicional e por ser a âncora que me mantém firme em todos os momentos. Meus queridos filhos João Neto, Maria Clara e Ana Laura, vocês são a luz dos meus dias, meu motivo de orgulho e inspiração. Ver o crescimento e a singularidade de cada um de vocês é o maior presente que a vida me deu.

À minha irmã Belisa, seu amor, apoio e compreensão são inestimáveis. Sua presença é um conforto constante e sua sabedoria sempre me guia nos momentos desafiadores.

E à minha orientadora Patrícia Espíndola Mota Venâncio, sua dedicação, paciência e conhecimento foram fundamentais para minha jornada acadêmica e pessoal. Seu apoio e orientação foram além do esperado, e sou imensamente grata por cada ensinamento e conselho.

A todos vocês, minha gratidão eterna. São vocês que tornam minha vida significativa e meu coração pleno. Obrigada por tudo que faz, pelo amor incondicional e por estar ao meu lado nos momentos mais importantes.

Com amor e gratidão,

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| RESUMO..... | 15 |
| ABSTRACT..... | 15 |
| 1. INTRODUÇÃO..... | 17 |
| 2. OBJETIVOS..... | 19 |
| 2.1 Objetivo Geral..... | 19 |
| 2.2 Objetivo Específico..... | 19 |
| 3. DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO..... | 20 |
| 3.1 ARTIGO 1: Um estado da arte sobre produtos educacionais como auxílio no desenvolvimento da psicomotricidade na educação infantil | 20 |
| 3.2 ARTIGO 2: A Psicomotricidade nos cursos de pedagogia das instituições de ensino superior do estado de Goiás | 31 |
| 4. METODOLOGIA DA DISSERTAÇÃO. | 44 |
| 5. RESULTADOS DE PESQUISA..... | 45 |
| 5.1. ARTIGO: Avaliação do conhecimento dos professores da educação infantil em caldas novas sobre psicomotricidade: um estudo exploratório..... | 45 |
| 6. PRODUTO EDUCACIONAL | 55 |
| 6.1. Avaliação do Produto Educacional | 56 |
| 7. CONCLUSÃO | 59 |
| 8. REFERENCIAS..... | 60 |
| APÊNDICE A..... | 61 |
| APÊNDICE B..... | 67 |
| | |

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo elaborar um material suplementar no formato de *Guia*, que contribua com a formação do Pedagogo com relação à Psicomotricidade. A população dos estudos foram professores da educação infantil de Caldas Novas. A amostra foi composta por 90 professores. **Métodos:** Primeira etapa foi uma análise bibliográfica do tipo Estado da Arte para detectar os produtos educacionais existentes sobre o tema, voltados para educação infantil, em seguida foi realizado um levantamento em todas as Instituições de Ensino Superior nos cursos de Pedagogia a existência da disciplina de psicomotricidade na grade dos cursos e depois uma pesquisa de campo com o intuito de avaliar o conhecimento dos professores da educação infantil. Para o desenvolvimento da pesquisa em campo foi utilizado um questionário semiestruturado, composto por 20 questões, abordando características da amostra, perfil dos participantes, conhecimento teórico sobre psicomotricidade e aplicação prática. **Resultados:** Foram encontrados somente dois produtos educacionais voltados para educação infantil, o que nos mostra a necessidade de mais produções acadêmicas. Quanto ao levantamento instituições que tem a psicomotricidade como disciplina nos cursos de pedagogia, mostrou que somente duas instituições contemplavam a psicomotricidade em grade curricular. Embora muitos professores compreendam bem a teoria da psicomotricidade, uma parcela considerável demonstrou falta de segurança tanto na teoria quanto na prática, destacando a necessidade de aprimoramento contínuo dos educadores para uma abordagem mais eficaz na educação infantil. **Conclusão:** A pesquisa produziu um guia intitulado "A psicomotricidade e o olhar do docente no desenvolvimento infantil" e três artigos. Constatou-se que há poucos produtos educacionais sobre psicomotricidade para essa faixa etária, apesar da importância do tema. O trabalho espera apoiar professores no desenvolvimento de abordagens pedagógicas.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Educação Infantil. Atuação pedagógica. Aprendizagem.

ABSTRACT

The present study aimed to develop supplementary material in the format of a Guide, which contributes to the training of Pedagogues in relation to Psychomotricity. The population of the studies were early childhood education teachers in Caldas Novas. The sample consisted of 90 teachers. **Methods:** First stage was a State of the Art bibliographical analysis to detect existing educational products on the subject, aimed at early childhood education, then a survey was carried out in all Higher Education Institutions in Pedagogy courses, the existence of the discipline of psychomotricity in the course schedule and then a field research with the aim of evaluating the knowledge of early childhood education teachers. To develop the field research, a semi-structured questionnaire was used, consisting of 20 questions, covering sample characteristics, participant profile, theoretical knowledge about psychomotricity and practical application. **Results:** Only two educational products aimed at early childhood education were found, which shows us the need for more academic productions. As for the survey of institutions that have psychomotricity as a subject in pedagogy courses, it showed that only two institutions included psychomotricity in their curriculum. Although many teachers understand the theory of psychomotricity well, a considerable number demonstrated a lack of confidence in both theory and practice, highlighting the need for continuous improvement of educators for a more effective approach to early childhood education. **Conclusion:** The research produced a guide entitled "Psychomotricity and the teacher's perspective on child development" and three articles. It was found that there are few educational products on psychomotricity for this age

group, despite the importance of the topic. The work hopes to support teachers in developing pedagogical approaches.

Keywords: Psychomotricity. Early Childhood Education. Pedagogical activity. Learning.

1. INTRODUÇÃO

A origem do termo "motricidade" remonta à história social do ser humano, destacando-se como um elemento essencial para o desenvolvimento do trabalho e outras atividades fundamentais para a subsistência. Por sua vez, o termo "psicomotricidade" teve sua primeira menção no discurso médico, especialmente no campo neurológico. (MOI; MATTOS, 2019). O conceito de psicomotricidade tem suas raízes na ocupação das palavras gregas "psyqué", que significa alma/mente, e do verbo latino "moto", que se traduz como mover frequentemente, agitar fortemente. Esse termo está intrinsecamente ligado à prática do movimento corporal e à sua intencionalidade (FONSECA, 1988).

O neurologista francês Ernest Dupré (1862-1921) foi o pioneiro ao introduzir o termo, observando, no século XIX, disfunções significativas no corpo, sem a presença de lesões específicas. Essa observação foi determinante para o desenvolvimento deste campo, que apenas se consolidou como uma ciência no século XX. (MOI; MATTOS, 2019).

A implementação da prática psicomotora teve início em 1935, sob a liderança de Eduard Guilmain, que desempenhou um papel vital na elaboração dos primeiros protocolos de exames destinados a mensurar e diagnosticar transtornos psicomotores. A partir desse ponto, surge uma abordagem abrangente do indivíduo, na qual se valoriza o respeito às suas limitações e necessidades, promovendo um trabalho integral que engloba os aspectos físicos, cognitivos e afetivos (MOI; MATTOS, 2019). Essa prática foi essencial no sentido de difundir uma visão integral do indivíduo, reconhecendo suas especificidades nas esferas física, cognitiva e afetiva.

Segundo a Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP) em 2023, o termo "psicomotricidade" é utilizado para descrever uma perspectiva de movimento organizado e integrado, resultante das experiências vivenciadas pelo indivíduo, cujas ações são moldadas por sua individualidade, linguagem e socialização. Este campo de estudo baseia-se na visão do ser humano como um ser integral e unificado, considerando as diversas interações cognitivas, sensório-motoras e psíquicas para compreender as capacidades de ser e expressar-se por meio do movimento, em um contexto psicossocial (ABP, 2023). Dessa forma, a psicomotricidade não concebe o ser humano como um organismo biológico isolado, mas sim como um elemento que influencia e é influenciado pelo meio social em que está inserido.

Em estudos recentes, as pesquisas sobre psicomotricidade têm enfatizado sua importância no desenvolvimento infantil, concentrando-se na melhoria das habilidades motoras da criança (MARQUES, 2015). Este campo de estudo motiva a capacidade sensorial, cultiva a capacidade perceptiva por meio da resposta corporal, organiza a habilidade de movimento,

utilizando objetos reais e imaginários. Além disso, ele amplia e valoriza a identidade própria da criança, promovendo segurança e respeito pelo espaço dos outros (MOI; MATTOS, 2019).

No que se refere à evolução da psicomotricidade é fundamental ressaltar que durante esse processo de desenvolvimento, houve um avanço significativo na compreensão da psicomotricidade, especialmente no que diz respeito à percepção do indivíduo como uma entidade completa. Apesar de alguns teóricos da prática funcional inicialmente se concentrarem apenas em aspectos motores, com a crença de que o movimento e a repetição de exercícios poderiam resolver problemas ou facilitar o desenvolvimento, agora é reconhecida a importância de considerar o ser humano integralmente nesse contexto (MACHADO, 2020).

Para que a psicomotricidade seja vivenciada em sua totalidade é necessário ao professor enxergá-la como uma ferramenta pedagógica útil no crescimento abrangente do indivíduo, proporcionando benefícios significativos quando abordada de maneira adequada (Romano, 2015). No entanto, destaca-se que a eficácia dessa abordagem está intrinsecamente ligada ao conhecimento e à competência do professor responsável pela sua aplicação. Infelizmente, observa-se frequentemente uma lacuna entre a importância atribuída à psicomotricidade e a capacidade real dos educadores em implementá-la de maneira efetiva. A falta de compreensão e formação adequada muitas vezes compromete a maximização dos benefícios potenciais dessa prática, ressaltando a necessidade premente de investimento na capacitação dos profissionais da educação para assegurar uma prática psicomotora adequada e proveitosa da no ambiente escolar (MARINHO, 2023).

Baseado em tais assertivas, a psicomotricidade se constitui como um contributo no desenvolvimento integral das crianças, influenciando sua cognição, afetividade e motricidade (PINTO, ANASTÁCIO, MARTINS, 2022). Para os professores, compreender e trabalhar com essa dimensão é fator essencial, pois permite uma abordagem mais abrangente no processo educacional. No entanto, a psicomotricidade também é uma área delicada e complexa, exigindo dos educadores um conhecimento específico para identificar e intervir nas dificuldades motoras, emocionais e cognitivas dos alunos. Portanto, a elaboração de um guia de orientação se torna importante, fornecendo diretrizes claras e práticas para os professores da educação infantil, capacitando-os a promover um desenvolvimento psicomotor saudável e equilibrado, contribuindo assim para o sucesso educacional e emocional de cada aluno.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral:

- Elaborar um material suplementar no formato de Guia, que contribua com a formação do Pedagogo com relação à Psicomotricidade.

2.2. Objetivos específicos:

- Identificar os produtos educacionais como auxílio no desenvolvimento da psicomotricidade na educação infantil.
- - Identificar o quadro teórico sobre a temática da Psicomotricidade no estado de Goiás.
- - Identificar o conhecimento de psicomotricidade em professores em Caldas Novas.

3. DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

CAPÍTULO 1 – CAPÍTULO DE LIVRO PUBLICADO: Educação básica em pauta [recurso eletrônico]. / Organizadores: Daniel Valério Martins... [et al.]. Curitiba/PR: Edições FaCiência, 2024. (Coleção desafios do ensino e da aprendizagem, v.2) 185 p

UM ESTADO DA ARTE SOBRE PRODUTOS EDUCACIONAIS
COMO AUXÍLIO NO DESENVOLVIMENTO DA
PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

UN ESTADO DEL ARTE SOBRE PRODUCTOS EDUCATIVOS COMO
AYUDA AL DESARROLLO DE LA PSICOMOTRICIDAD EN LA
EDUCACIÓN INFANTIL.

Cristina Cicilio Duarte ¹
Patrícia Espíndola Mota Venâncio

Resumo

O propósito deste artigo é identificar e analisar os Produtos Educacionais elaborados a partir das dissertações produzidas no curso de Mestrado Profissional, para auxiliar os professores na sua prática. Constitui-se em uma pesquisa realizada nos meses de abril a junho de 2022, denominada Estado da Arte, através de um levantamento bibliográfico de Produtos Educacionais na área de Ensino, realizada no Portal eduCapes, onde foram encontrados 480 resultados, foram selecionados 2 produtos relevantes ao tema. Como argumenta Le Bouch (1984) a educação psicomotora atingirá seus objetivos quando trabalhada na escola, nas séries iniciais, pois é nessa fase que a criança passa a conhecer a si, seu corpo, suas vontades e constrói sua personalidade, definindo conceitos, pensamentos, ideias, crenças, enfim torna-se um ser consciente. Sendo assim, muito tem que se analisar sobre a psicomotricidade e como ela está sendo desenvolvida na educação infantil, visto que é nesta fase que a criança toma consciência do seu corpo e das possibilidades de se expressar por meio deste corpo, localizando-se no tempo e no espaço. Na análise dos produtos educacionais levantados, ressalto que há muita literatura para pesquisa, porém poucos produtos direcionados a este tema, percebesse pouco conhecimento por parte dos professores da educação infantil e anos iniciais sobre a psicomotricidade e sua funcionalidade, os materiais encontrados estão direcionados principalmente à criança, sendo assim destaque importância e a necessidade de mais pesquisas para a capacitação profissional, para que no futuro se obtenha um desenvolvimento total da criança.

Palavras-chave: psicomotricidade, educação infantil, produtos educacionais, mestrado profissional.

¹Informações da autora – Discente do programa de pós-graduação em Ensino para a Educação Básica. E-mail: cristina.duarte@estudante.ifgoiano.edu.br

Resumen

El propósito de este artículo es identificar y analizar los Productos Educativos elaborados a partir de las disertaciones producidas en el curso de Maestría Profesional, para auxiliar a los docentes en su práctica. Consiste en una encuesta realizada de abril a junio de 2022, denominada Estado del Arte, a través de un levantamiento bibliográfico de Productos Educativos en el área de Enseñanza, realizada en el Portal eduCapes, donde se encontraron 480 resultados, se seleccionaron 2 productos relevantes para el tema. Como sostiene Le Bouch (1984), la psicomotricidad alcanzará sus objetivos cuando se trabaje en la escuela, en los grados iniciales, porque es en esta fase que el niño llega a conocerse a sí mismo, a su cuerpo, a sus deseos y construye su personalidad, definiendo conceptos, pensamientos, ideas, creencias, finalmente se convierte en un ser consciente. Por tanto, queda mucho por analizar sobre la psicomotricidad y cómo se está desarrollando en la educación infantil, ya que es en esta etapa cuando el niño toma conciencia de su cuerpo y de las posibilidades de expresarse a través de este cuerpo, ubicándose en el tiempo. en el espacio. En el análisis de los productos educativos planteados, destaco que existe mucha literatura para la investigación, pero pocos productos dirigidos a esta temática, percibiendo poco conocimiento por parte de los docentes de educación infantil y primeros años sobre la psicomotricidad y su funcionalidad, los materiales encontrados están dirigidos principalmente al niño, por lo que destaco la importancia y la necesidad de más investigación para la formación profesional, para que en el futuro se logre un desarrollo integral del niño.

Palabras clave: psicomotricidad, educación Infantil, productos educativos, maestría profesional.

INTRODUÇÃO

O Mestrado Profissional (MP) é uma modalidade de Pós-Graduação *stricto sensu* voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho (CAPES).

O princípio que rege os programas dos mestrados profissionais é o de indissociabilidade entre a formação profissional, a pesquisa desenvolvida nele e o contexto de atuação do pesquisador (FREIRE, GUERRINI, DUTRA, 2016).

De acordo a Portaria 80/98 da CAPES, um dos itens que diferenciam um mestrado acadêmico de um mestrado profissional é o trabalho de conclusão de curso. No caso do mestrado profissional, o trabalho de conclusão de curso deve indicar:

Domínio do objeto de estudo (sob forma de dissertação, projeto, análise de casos, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, protótipos, entre outras, de acordo com a natureza da área e os fins do curso) e capacidade de expressar-se lucidamente sobre ele. (NEVES, 2005)

A proposta deste trabalho de mestrado é auxiliar os professores da educação infantil no desenvolvimento adequado da psicomotricidade e elaborar um referencial utilizando a metodologia tipo Estado da Arte, que ajude às pesquisas posteriores a identificarem de forma rápida, simples e minuciosa, o

que tem sido desenvolvido, como está sendo desenvolvida, e o que ainda precisa ser pesquisado na temática psicomotricidade.

O presente Estado da Arte tem como objetivo identificar os produtos educacionais produzidos nos Mestrados Profissionais para o ensino de psicomotricidade na educação infantil. A pesquisa foi realizada em base de dados para um levantamento bibliográfico de Produtos Educacionais na área de Ensino com enfoque da psicomotricidade na educação infantil. O levantamento foi realizado no período dos meses de abril a julho de 2022 em base de dados on-line.

Sendo assim, busca-se identificar e analisar os produtos educacionais produzidos nos Mestrados Profissionais para o ensino de psicomotricidade na educação infantil.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi uma abordagem qualitativa, especificamente uma pesquisa bibliográfica do tipo Estado da Arte.

O levantamento foi realizado no período dos meses de abril a julho de 2022 em base de dados on-line. Constitui-se de uma pesquisa em bases de dados para uma verificação bibliográfica de Produtos Educacionais na área de Ensino com perspectiva da psicomotricidade na educação infantil.

Foi realizada uma pesquisa dos trabalhos científicos publicados no Portal de Objetos Educacionais eduCapes, foi utilizado o descritor psicomotricidade e os filtros contém educação infantil. (tabela 1).

Os produtos educacionais foram selecionados de acordo com o tema proposto.

Tabela 1 – Síntese da metodologia utilizada

| Base de dados | Palavras chave | Limites | Número de produtos encontrados | Crítérios de seleção | Número de produtos selecionados pelo título |
|---------------|--------------------|---------|--------------------------------|------------------------------|---|
| eduCapes | Psicomotricidade | | 423 | | |
| | Educação infantil. | contém | 180 | Maior relevância com o tema. | 2 |

Fonte: Elaborado pela autora

Na pesquisa realizada no portal eduCapes foram encontradas algumas dificuldades para as buscas na plataforma devido ao grande número de publicações e muitas vezes o resultado da pesquisa não possuía produtos educacionais gerados pelos Mestrados Profissionais e/ou não condizia com tema proposto, dentre os resultados encontrados haviam muitas dissertações, artigos, monografias e TCCs. Após a pesquisa utilizando os descritores citados acima foram encontrados 180 trabalhos, foi realizada a leitura de todos os títulos, dentre os produtos apresentados, apenas 2 condiziam com o tema (tabela 2).

Tabela 2 – Produtos Educacionais Selecionados

| Base de dados | Autores | Título | Ano | PPG |
|---------------|-------------------------------------|---|------|---|
| EduCapes | Silvia Fernanda de Souza Lordani | Manual Ilustrado – atividades psicomotoras para a educação infantil: prevenindo dificuldades de aprendizagem. | 2020 | Universidade Estadual do Norte do Paraná Campus Cornélio Procópio Programa de Pós-graduação em Ensino |
| EduCapes | Mirian Renata Coelho da Silva Pinto | A catalogação de atividades psicomotoras através da estimulação precoce na progressão total da criança com práticas pedagógicas nas creches e escolas de educação infantil. | 2021 | Universidade Federal Fluminense – Instituto de Biologia |

Fonte: Elaborado pela autora

DESENVOLVIMENTO

Após a seleção dos produtos educacionais, eles foram analisados e avaliados segundo a aderência, impacto, aplicabilidade, inovação, complexidade e acesso.

O produto educacional apresenta-se como uma forma de tornar pública a pesquisa realizada durante o mestrado profissional e caracteriza-se como um recurso com estratégias educacionais que favorece a prática pedagógica. A elaboração do produto pedagógico implica um processo formativo contínuo, no qual a pesquisa é o alicerce (FREIRE et al., 2017).

Ao considerar a definição de PE, detalha-se algumas possibilidades de Produtos/Processos que estão enquadrados na Área de Ensino. É importante ressaltar que tais definições foram tomadas com base no GT de Produção Técnica da CAPES, ampliando, portanto, a tipologia já descrita no Documento de Área.

Quadro 1 - Produto Educacional 1

| Produto Educacional 1 | |
|-----------------------|---|
| Autor | Silvia Fernanda de Souza Lordoni |
| Título | Manual Ilustrado – atividades psicomotoras para a educação infantil: prevenindo dificuldades de aprendizagem. |

| | |
|----------------|--|
| Local | Universidade Estadual do Norte do Paraná Campus Cornélio Procópio Programa de Pós-graduação em Ensino |
| Ano | 2020 |
| Objetivo | Nortear os trabalhos dos docentes que atuam com crianças de cinco anos de idade e contribuir para a prevenção das dificuldades de aprendizagem e, conseqüentemente, para o bom desempenho escolar. |
| Tipologia | Livro Digital |
| Complexidade | Produção com média complexidade: Resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores. |
| Registro | Está no repositório da Universidade Estadual do Norte do Paraná e no portal EduCapes. |
| Impacto | O material incentiva uma mudança de atitude, no sentido que incentiva docentes a utilizarem a psicomotricidade no ensino aprendido. |
| Aplicabilidade | Foi aplicado com 11 alunos de um CMEI e pode ser replicado |
| Aderência | Possui clara aderência a linha de pesquisa. |
| Inovação | O produto tem médio teor inovativo: combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e criação de novas metodologias. |
| Acesso | Repositório Institucional – nacional, com acesso público e gratuito. |

Fonte: Elaborado pela autora

A finalidade do produto educacional 1 é auxiliar professores no desenvolvimento com a prática pedagógica, é um material de cunho pedagógico que poderá nortear as práticas pedagógicas dos professores, bem como facilitar e potencializar a aprendizagem dos alunos, o Livro Digital (Manual) traz sugestões de atividades para alunos da educação infantil, de forma lúdica através da contação de história e contextualizando, buscando assim um maior envolvimento das crianças.

A aplicação das atividades contidas no Livro Digital (manual), se deu de forma presencial, com 11 estudantes de um CMEI, com dificuldades de aprendizagem (DA) em uma cidade ao Norte do Estado do Paraná.

Para a produção técnica, foi realizada uma revisão de literatura, onde foram selecionados 22(vinte e dois) trabalhos, sendo 8(oito) artigos, 12(doze) dissertações e 2(duas) teses, de acordo com a temática estabelecida.

As atividades foram executadas e analisadas em um curso de capacitação para os professores que atuam na Educação Infantil, com duração de 30 horas e ocorreu durante os meses de setembro e outubro.

A linguagem utilizada é de fácil compreensão, o Livro Digital (manual) traz o embasamento teórico, o manual é ilustrado com as atividades aplicadas, as ilustrações são atrativas o que pode aumentar o interesse pela utilização do produto. A autora relata que a psicomotricidade ainda é um tema a ser estudado, sua prática no âmbito educacional ainda não é totalmente difundida e implementada entre os professores da Educação Infantil.

Quadro 2 - Produto Educacional 2

| Produto Educacional 2 | |
|-----------------------|---|
| Local | Universidade Estadual do Norte do Paraná Campus Cornélio Procópio Programa de Pós-graduação em Ensino |
| Autor | Mírian Renata Medeiros dos Santos Vale |
| Título | A catalogação de atividades psicomotoras através da estimulação precoce no aprimoramento global da criança com práticas pedagógicas nas creches e escolas de educação infantil. |
| Local | Universidade Federal Fluminense – Instituto de Biologia |
| Ano | 2021 |
| Objetivo | Construir um site com atividades psicomotoras que possibilite o aprendizado através de diferentes estratégias; a fim de auxiliar os docentes da Educação Básica na promoção de uma prática pedagógica multidisciplinar inclusiva. |
| Tipologia | Construção de um Site |
| Complexidade | Produção com média complexidade: Resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores. |

| | |
|----------------|---|
| Registro | Está no repositório da Universidade Federal Fluminense – Instituto de Biologia e no portal eduCapes. |
| Impacto | Há um incentivo para o uso da psicomotricidade, como ferramenta no ensino aprendido. |
| Aplicabilidade | O produto é destinado a professores e profissionais que utilizam a psicomotricidade e pode ser replicado. |
| Aderência | Possui clara aderência a linha de pesquisa. |
| Inovação | Produção com médio teor inovativo: combinação de conhecimentos pré-estabelecidos |
| Acesso | Repositório Institucional – nacional, com acesso público e gratuito. |

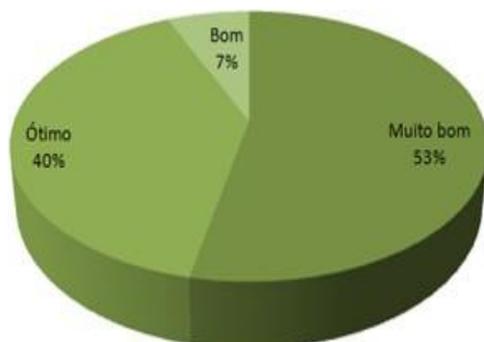
Fonte: Elaborado pela autora

O produto educacional 2 traz a construção de um site com informações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um repositório, com obras atuais e atividades que o professor poderá imprimir e aplicá-las. Para elaboração e construção desta produção técnica foram aplicados questionários aos professores, como diagnóstico sobre o conhecimento da psicomotricidade, conhecendo as escalas do desenvolvimento e as experiências que o professor possui e desenvolve no contexto escolar. Utilizando perguntas como: Com que frequência semanal trabalha a psicomotricidade com os alunos? Participou de algum Curso de Formação de Professores relativo a Psicomotricidade?

Posteriormente a avaliação do perfil dos professores entrevistados e o seu conhecimento sobre a psicomotricidade, foi solicitado que respondessem às perguntas sobre o produto desenvolvido: o site.

Qual a sua avaliação com relação ao conteúdo do site?

De acordo com a autora o site foi avaliado positivamente pelas professoras que participaram da pesquisa. Conforme o gráfico abaixo:



Fonte: VALE (2022)

As informações no site são atualizadas continuamente, de forma colaborativa. É um produto bem completo, que vai do embasamento teórico às atividades práticas, inclusive material de inclusão e computação (aplicativos).

O site é formado por 5(cinco) abas, veja nos quadros abaixo:

Primeira aba

| |
|---|
| Infância- Desenvolvimento Infantil |
| Neurociência |
| Atividades para bebê |
| BNCC – Educação Infantil |
| Brinquedos e brincadeiras |

Podemos encontrar as fases do desenvolvimento de 06 a 24 meses, atividades variadas com ilustrações, destinadas a bebês, ainda temos a BNCC voltada para a educação infantil e algumas teorias do desenvolvimento.

Segunda aba

| |
|----------------------------------|
| Psicomotricidade Infantil |
| Atividades psicomotoras |
| Material didático |

Aqui vamos encontrar diversos livros e cartilhas com atividades psicomotoras, teorias do desenvolvimento, e muitas obras sobre psicomotricidade.

Terceira aba

| |
|-------------------------------|
| Atividades Pedagógicas |
| Atividades Pedagógicas 1 |
| Atividades Pedagógicas 2 |

Nesta aba vamos encontrar atividades variadas trabalhando coordenação motora, lógica, sequência, circuitos, cores, quebra cabeça, apostila cognitiva etc.

Quarta aba

| |
|---------------------------|
| Educação Inclusiva |
| Educação Inclusiva 1 |
| Educação Inclusiva 2 |
| Educação Inclusiva 3 |

A composição da quarta aba é predominante em livros, destinados a Dificuldade de Aprendizagem, Distúrbios de Aprendizagem, Brinquedos para Estimulação no TEA, etc. Algumas atividades sendo uma delas com Libras.

Quinta aba

| |
|---------------------------------|
| Pensamento Computacional |
| Atividades Desplugadas |
| Atividades Plugadas |

Vamos encontrar nesta aba conceitos e problemas da computação, aplicativos de jogos, etc.

Como vimos, as informações do site são bem amplas e abrangentes, a linguagem é de fácil entendimento. De acordo com a autora, o site será atualizado continuamente, de forma colaborativa.

A Autora relata a dificuldade na realização e retorno da pesquisa, por estar em um período pandêmico, observa o quanto a pesquisa de forma presencial é mais significativa e proveitosa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como a psicomotricidade está sendo desenvolvida na educação infantil?

O Objetivo desta pesquisa é identificar nos Mestrados Profissionais, produtos educacionais para o ensino de psicomotricidade na educação infantil.

De acordo com as informações apontadas no presente estudo, foi possível identificar e analisar os produtos educacionais produzidos nos Mestrados Profissionais para o desenvolvimento da psicomotricidade na educação infantil.

Quanto aos produtos analisados observou-se que ambos são destinados aos professores com foco na criança, de maneira especial aos que trabalham na educação infantil, podendo estender aos docentes do ensino fundamental anos iniciais e profissionais de áreas afins.

O produto 1, o manual traz muitas atividades, embasamento teórico, porém as atividades poderiam apresentar a faixa etária indicada. O produto 2, o site, é repleto de informações, o que o torna bem completo, porém é mais difícil de encontrar as informações diretamente relacionadas a psicomotricidade, dentre os dois produtos o que tem acesso rápido e específico referente ao ensino da psicomotricidade na educação infantil é o produto 1.

Os produtos analisados são considerados satisfatórios, viáveis, trazendo conhecimentos relevantes e fomentando a necessidade de se desenvolver a psicomotricidade na educação infantil, para a obtenção de melhores resultados e prevenindo dificuldades posteriores.

De acordo com este estudo a psicomotricidade está diretamente integrada ao desenvolvimento infantil e contribui no processo de aprendizagem da criança, porém para que isso ocorra de forma mais eficaz, é necessário que os professores da educação infantil, estejam preparados, não somente para aplicar as atividades, mas também para analisar e verificar as dificuldades apresentadas e qual a metodologia deve ser utilizada.

A análise aponta para a necessidade de discutir a respeito deste assunto nos cursos das diversas licenciaturas. O trabalho de estímulo e incentivo ao desenvolvimento da coordenação motora do aluno da pré-escola ressalta a relevância do papel do professor e a participação da família

no cotidiano escolar. Faz-se necessário entender a função da escola em favorecer o trabalho com atividades específicas, para aperfeiçoar a coordenação do movimento motor dos alunos.

Diante ao exposto se faz necessário a continuidade de pesquisas e desenvolvimento de produtos educacionais que possam contribuir para a evolução da psicomotricidade na educação infantil como prática pedagógica, visto que o foco das pesquisas analisadas são as crianças, vejo a necessidade de uma busca por aprimoramento profissional, e de materiais voltados especificamente para o professor como suporte na aplicação, observação e desenvolvimento da psicomotricidade no seu cotidiano.

Sendo assim o que meu produto trará de inovação será um curso voltado para a prática do professor, para que conheça a psicomotricidade e sua aplicabilidade, como observar e avaliar o desenvolvimento da criança e um manual de passo a passo como se tornar um psicomotricista.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 80, de 16 de dezembro de 1998. Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 14, 11 jan. 1999. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-Capes-80-1998-12-16.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2023.

FREIRE, G. G.; GUERRINI, D.; DUTRA, A. O Mestrado Profissional em Ensino e os Produtos Educacionais: a pesquisa na formação docente. Revista Porto das Letras, Porto Nacional/TO, v. 2, n. 01, p. 100-114, 2010.

FREIRE, G. G.; ROCHA, Z. de F. D. C.; GUERRINI, D. Produtos educacionais do Mestrado Profissional em Ensino da UTFPR – Londrina: estudo preliminar das contribuições. Revista Polyphonia, Goiânia, v. 28, n. 2, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sv/article/view/52761>. Acesso em: 10 jul. 2022.

LORDANI, S. F. de S. Manual Ilustrado – atividades psicomotoras para a educação infantil: prevenindo dificuldades de aprendizagem. Produção Técnica Educacional. 2020. 101 f. (Mestrado em Ensino) - Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procopio, 2020.

PINTO, Rosa; ANASTÁCIO, Zélia; MARTINS, Paula Cristina. Educação emocional e cognitiva como pilar da promoção e educação em saúde: Scoping review. 2022.

VALE, M. R. M. dos S. Criação de um site para disponibilizar atividades psicomotoras através da estimulação precoce no desenvolvimento integral da criança. 2021. 152 f. Dissertação (Mestrado em Diversidade e Inclusão) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2021.

VALE, M. R. M. dos S.; BRAZ, R. M. M.; CRESPO, S. Criação de um site para disponibilizar atividades psicomotoras através da estimulação precoce no desenvolvimento da criança. 2002. Trabalho apresentado ao 6. ENJIE - Futuros da Educação Ciência Cidadã e Cocriação, Leria, 2002.

SOBRE AS AUTORAS

Cristina Cicilio Duarte

Professora, 49 anos, divorciada, 3 filhos. Graduada em Pedagogia, na cidade de Caldas Novas, pela Universidade Estadual de Goiás, a graduação em Matemática foi iniciada na UEG Goiânia, concluída na UVA – Universidade Vale do Acaraú, pós-graduada em Educação Matemática pela Universidade Estadual de Goiás. Atua na Rede Municipal de ensino há 15 anos, trabalhei na EJA – Educação de Jovens e Adultos e no ensino fundamental, na educação infantil por 5 anos, atualmente exerce a função de Coordenadora Pedagógica Ensino Fundamental 2.

Email para contato: ccdjn@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3380454940471675>

Patrícia Espíndola Mota Venâncio

Possui graduação em Faculdade de Educação Física pela Associação Educativa Evangélica (2004), Especialista em Fisiologia do exercício pela Veiga de Almeida (2006) mestrado em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília (2006) e doutorado em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília (2013). Atua como Professora do Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino para a Educação Básica do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí (PPG-ENEB) e no Programa de pós-graduação em educação profissional e Tecnológica - PROFEPT - Instituto Federal Goiano - Campus Ceres/GO. Linha de pesquisa: psicomotricidade, Dança, Aptidão Física, riscos cardiovasculares, estilo de vida e qualidade de vida.

E-mail para contato: patricia.espindola@ifgoiano.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5349325725320570>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5692-0568>

CAPÍTULO 2 – ARTIGO SUBMETIDO

**A PSICOMOTRICIDADE NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DAS
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DE GOIÁS**
PSYCHOMOTRICITY IN PEDAGOGY COURSES AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS IN
THE STATE OF GOIÁS

Resumo:

Este trabalho visa identificar como a Psicomotricidade está inserida na matriz curricular dos cursos de Pedagogia das instituições de ensino superior públicas e privadas do Estado de Goiás. Fez-se uso dos fundamentos da pesquisa bibliográfica, que orientou o levantamento de estudos que versam sobre diferentes aspectos do objeto analisado. Também foi realizada uma busca nos sites oficiais de seis instituições de ensino superior públicas e 48 instituições de ensino superior privadas localizadas no Estado de Goiás. Como resultado, dentre as 54 instituições analisadas, 48 privadas e 6 públicas, somente 2, sendo estas públicas, ofertam a Psicomotricidade como disciplina. O panorama apresentado nesse trabalho evidencia como a Psicomotricidade ainda é compreendida como um componente secundário da formação do pedagogo. Essa afirmação se apoia nos dados obtidos através de um processo minucioso de identificação, seleção e análise das matrizes curriculares dos cursos, que evidencia que, nos cursos de pedagogia, a abordagem desse campo do conhecimento enquanto uma disciplina integrada ao currículo é pouco comum. Ao se analisar as propostas curriculares dos cursos de Pedagogia oferecidos por instituições de ensino superior públicas e privadas do Estado de Goiás, percebeu-se um descompasso entre o que é discutido no plano acadêmico e o que é materializado no âmbito da formação dos pedagogos.

Palavras-chave: Curso de pedagogia; Matriz curricular; Psicomotricidade.

Abstract:

This work aims to identify how Psychomotricity is inserted in the curricular matrix of Pedagogy courses at public and private higher education institutions in the State of Goiás. The foundations of bibliographical research were used, which guided the survey of studies that deal with different aspects of the analyzed object. A search was also carried out on the official websites of six public higher education institutions and 48 private higher education institutions located in the State of Goiás. As a result, among the 54 institutions analyzed, 48 private and 6 public, only 2, these being public, offer Psychomotricity as a discipline. The panorama presented in this work highlights how Psychomotricity is still understood as a secondary component of the pedagogue's training. This statement is based on data obtained through a thorough process of identification, selection and analysis of the courses' curricular matrices, which shows that, in pedagogy courses, the approach to this field of knowledge as a discipline integrated into the curriculum is uncommon. When analyzing the curricular proposals of Pedagogy courses offered by public and private higher education institutions in the State of Goiás, a gap was noticed between what is discussed at the academic level and what is materialized within the scope of pedagogue training. **Keywords:** Pedagogy course; Curriculum; Psychomotricity.

INTRODUÇÃO

A Psicomotricidade se configura como a ciência destinada à investigação do ser humano através de seu corpo em constante movimento, explorando suas interações internas, construídas a partir das vivências acumuladas pelos indivíduos ao longo de sua jornada de desenvolvimento. Nesse contexto, as ações desempenhadas são intrinsecamente influenciadas pela linguagem e pelo processo de socialização (MORAES, 2009; GIBELI, 2014).

A psicomotricidade está diretamente relacionada na compreensão e no desenvolvimento das habilidades motoras, perceptivas e cognitivas, e como esses aspectos interagem para influenciar o comportamento humano, considerando a pessoa como um todo, integrando os processos motores, emocionais, cognitivos e sociais. Ela busca compreender como o movimento e a atividade corporal estão relacionados ao desenvolvimento da mente e da personalidade (ABP, 2023). Segundo o Código de Ética do Psicomotricista:

Art. 1º A Psicomotricidade é uma ciência que tem como objetivo o estudo do homem por meio do seu corpo em movimento, referenciado em seu mundo interno e externo, bem como suas possibilidades de perceber, atuar, agir com o outro, com os objetos e consigo mesmo. Está relacionada ao processo de maturação, no qual o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. Psicomotricidade, portanto, é um termo empregado para uma concepção da corporeidade do sujeito em movimento, organizado e integrado, a partir da modulação tônico-emocional e da imagem do corpo. Estas são constituídas nas experiências vividas e suas ações são resultantes da individualidade, das inter-relações e da construção de laços sociais com seus pares e o meio (ABP, 2023, n.p.).

A Psicomotricidade contribui com a sistematização das aprendizagens pelos indivíduos, de modo que consigam coordenar suas habilidades e desenvolver novas. Em adultos e idosos, pode ser usada para a reabilitação de lesões, estimulação cognitiva, desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa, entre outros objetivos. Sendo assim, a psicomotricidade é uma abordagem que busca compreender e promover a integração entre os aspectos motores, cognitivos e emocionais, visando ao desenvolvimento global da pessoa (ALVES, 2009; BESSA, 2017).

Os profissionais que trabalham com psicomotricidade devem ser psicomotricistas, que podem ser terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, educadores físicos, psicólogos ou profissionais de áreas afins. Eles utilizam técnicas e atividades específicas para estimular e desenvolver as habilidades motoras, emocionais e cognitivas dos indivíduos (ABP, 2023). Segundo o Art. 26 do Código de Ética, o Psicomotricista deve manter relação com outros profissionais: “I - informando a respeito da especificidade da prática psicomotora; II - emitindo um parecer sobre a evolução no atendimento psicomotor de seus clientes, a fim de contribuir para a ação terapêutica da outra profissão” (ABP, 2023, n.p.). Logo, a Psicomotricidade não se limita ao seu próprio campo de atuação, uma vez que contribui com a execução de acompanhamentos e tratamentos por profissionais de outros campos, especialmente da Psicologia.

A Psicomotricidade desvela suas aplicações multifacetadas em diversas esferas, abrangendo a educação, saúde e reabilitação. Ela desempenha um papel crucial na fase da educação infantil, exercendo influência no desenvolvimento global da criança. Algumas das principais contribuições da Psicomotricidade nessa etapa incluem o aprimoramento das habilidades motoras, a ampliação da percepção e organização espacial e temporal, o

desenvolvimento cognitivo, a expressão emocional e socialização, além do fomento da autoconfiança e autoestima (BESSA, 2017).

A integração da Psicomotricidade na matriz curricular dos cursos de Pedagogia assume diversas configurações. Em algumas instâncias, ela é apresentada como uma disciplina autônoma, enquanto em outras, é incorporada como conteúdo. Segundo Piccinin (2012), ao reconhecer as habilidades e competências adquiridas na infância como fundamentais para o restante da trajetória educacional, torna-se patente a relevância de um suporte que promova o desenvolvimento dos aspectos motores, adaptativos, cognitivos, socioemocionais e linguísticos. Nesse sentido, o estudo da Psicomotricidade durante o curso de Pedagogia se revela como um pilar crucial na formação de profissionais capazes de conceber estratégias e práticas alinhadas às necessidades de cada criança. Conforme afirmam Araújo, Moraes e Leal (2022, p. 04), "A importância da Psicomotricidade na formação dos professores e nas escolas é um dos pilares mais significativos para o desenvolvimento da criança em toda a sua maturação emocional, cognitiva e motora".

É importante desconstruir a percepção da Psicomotricidade enquanto simples abordagem lúdica de conteúdos nos processos educativos da Educação Infantil (ARAÚJO; MORAIS; LEAL, 2022). Para isso, ao longo da formação pedagógica, é necessário abordar essa temática de modo que o profissional compreenda as especificidades desse campo, cujas práticas devem ser planejadas com o intuito de alcançar determinado objetivo de aprendizagem.

Em virtude de sua relevância para a compreensão dos aspectos intrínsecos ao corpo e ao movimento humano, a inserção da Psicomotricidade nos cursos de Pedagogia assume um caráter fundamental, especialmente porque essa disciplina lida diretamente com indivíduos em estágios iniciais de desenvolvimento motor e cognitivo. Nesse contexto, a Educação Psicomotora deve ser considerada como um componente inerente às práticas de alfabetização e letramento.

Com base nessa premissa, o presente estudo tem como objetivo identificar como a Psicomotricidade está integrada na matriz curricular dos cursos de Pedagogia oferecidos por instituições de ensino superior, tanto públicas quanto privadas, no Estado de Goiás.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura realizado com busca de dados nos sites oficiais de instituições reconhecidas pelo Mec. Sendo, seis instituições de ensino superior públicas e quarenta e oito instituições de ensino superior privadas do Estado de Goiás. Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica consiste em um empreendimento pautado no levantamento, seleção e interpretação de estudos publicados por outros autores. O intuito dessa pesquisa é apresentar um panorama conciso dos aspectos do objeto que já foram alvo de investigações, evidenciando também os recortes que ainda carecem de maior aprofundamento. Considerando a essência das fontes, esse trabalho também se constitui enquanto documental.

A princípio, foi realizado um levantamento de todos os cursos de Pedagogia ofertados por instituições de ensino superior públicas e privadas do Estado de Goiás. Os dados foram

obtidos através do acesso às páginas oficiais dos respectivos cursos devidamente credenciados pelo Ministério da Educação (MEC). Foram levantados dados de cursos ofertados por 48 instituições privadas e 06 públicas. Cabe ressaltar que a Universidade Estadual de Goiás é uma instituição multicampi. Logo, fornece o curso de Pedagogia sob os mesmos moldes em um conjunto de municípios.

Para as instituições privadas, foram excluídas as que estavam em processo de abertura ou fechamento, obteve-se o quantitativo de quarenta e oito instituições. Após essa seleção, foi realizada uma nova busca, com o intuito de visualizar as matrizes curriculares de cada curso, processo que apresentou diversos problemas, uma vez que esses documentos não estão anexados nas páginas oficiais da maior parte desses estabelecimentos.

RESULTADOS

Os cursos de Pedagogia públicos estão distribuídos estrategicamente no território do Estado de Goiás. Essa disposição evidencia a preocupação do poder público em ofertar cursos de formação de professores com foco na Educação Infantil. Como é possível observar no quadro 1, quatro novos cursos de Pedagogia foram criados na última década: UFG — Campus Goiás; IFGoiano — Morrinhos; IFG — Campus Aparecida; e IFG — Sede Goiânia.

Quadro 1 – Instituições de ensino superior do Estado de Goiás, e seus cursos de Pedagogia

| INSTITUIÇÃO | LOCAL | ANO | TURNO |
|---|--------------------------------------|-------|--------------------|
| Universidade Federal de Goiás (UFG) | Goiás | 2021 | Noturno |
| | Goiânia | 1969 | Noturno e Matutino |
| Universidade Federal de Catalão (UFCAT) ² | Catalão | 1988 | Noturno |
| Universidade Federal de Jataí (UFJ) ³ | Jataí | 1980 | Noturno e Matutino |
| Instituto Federal Goiano (IFGoiano) | Morrinhos | 2013 | Noturno |
| Instituto Federal de Goiás (IFG) | Aparecida de Goiânia ⁴ | 2014 | Noturno |
| | Goiânia | 2014 | Noturno e Matutino |
| Universidade Estadual de Goiás (UEG) | Múltiplos Campus | | |

Fonte: Elaborado a partir das informações contidas nas páginas oficiais dos cursos (2023).

Dentre as 48 instituições descritas na tabela 1, somente uma integra a Psicomotricidade na matriz curricular do curso de Pedagogia, a Universidade Evangélica de Goiás. Essa conclusão foi obtida a partir de um longo processo de análise da matriz curricular dos cursos de Pedagogia de todos os estabelecimentos listados, salvos casos em que essas informações estavam ocultas.

² Criada através da Lei 13.634, de 20/03/2018, por desmembramento da Universidade Federal de Goiás.

³ Criada através da Lei n.º 13.635 de 20/03/2018, por desmembramento da Universidade Federal de Goiás.

⁴ Curso de Pedagogia Bilingue.

Tabela 1 - Instituições de ensino superior privadas do Estado de Goiás, e seus cursos de Pedagogia

| INSTITUIÇÃO | SIGLA | ANO |
|---|---------------|------|
| Universidade Paulista | UNIP | 2013 |
| Universidade Evangélica de Goiás | UniEVANGÉLICA | 2004 |
| Centro Universitário de Goiás | UNIGOIÁS | 2004 |
| Pontifícia Universidade Católica de Goiás | PUC GOIÁS | 1949 |
| Centro Universitário de Goiatuba | UNICERRADO | 1988 |
| Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste | UNIDESC | 1990 |
| Centro Universitário Cambury | UniCambury | 2021 |
| Centro Universitário Nossa Senhora Aparecida | UNIFANAP | 2001 |
| Faculdade Padrão | PADRAO | 2000 |
| Faculdade de Caldas Novas | UNICALDAS | 1999 |
| Instituto de Ciências Sociais e Humanas | ICSH | 1999 |
| Faculdade de Piracanjuba | FAP | 2015 |
| Centro Universitário Alves Faria | UNIALFA | 2000 |
| Centro Universitário Alfredo Nasser | UNIFAN | 2000 |
| Faculdade Central de Cristalina | FACEC | 2006 |
| Faculdade Lions | FAC-LIONS | 2016 |
| Centro Universitário Sul-Americana | UNIFASAM | 2007 |
| Centro Universitário Brasília do Estado de Goiás | UniBRASÍLIA | 2003 |
| Faculdade Anhanguera de Valparaíso | ----- | 2014 |
| Centro Universitário Facunicamps | FACUNICAMPS | 2014 |
| Faculdade de Iporá | FAI | 2011 |
| Instituto Superior de Educação Almeida Rodrigues | ISEAR | 2002 |
| Faculdades Integradas Iesgo | IESGO | 2003 |
| Faculdade Brasileira de Educação e Cultura | FABEC BRASIL | 2015 |

| | | |
|--|-------------|------|
| Faculdade Mauá de Goiás | ----- | 2008 |
| Universidade de Rio Verde | FESURV | 2006 |
| Faculdade de Inhumas | FACMAIS | 2016 |
| Centro Universitário de Mineiros | UNIFIMES | 2013 |
| Faculdade Unibras do Norte Goiano | FACBRAS | 2016 |
| Faculdade Delta | ----- | 2014 |
| Faculdade Noroeste | FAN | 2012 |
| Faculdade Anhanguera de Anápolis | ----- | 2002 |
| Faculdade Metropolitana de Anápolis | FAMA | 2016 |
| Faculdade do Planalto Central | FAPLAC | 2013 |
| Faculdade Itapuranga | ----- | 2011 |
| Faculdade Logos | FALOG | 2019 |
| Faculdade Life | FACLIFE | 2018 |
| Faculdade Unida de Campinas Goiânia | FACUNICAMPS | 2017 |
| Faculdade FILOS | ----- | 2018 |
| Faculdade Bravium | BRAVIUM | 2020 |
| Faculdade de Indiará | FAIND | 2018 |
| Faculdade Integrada de Palmeiras de Goiás | FAI | 2021 |
| Faculdade Cidade de Aparecida de Goiânia | FacCidade | 2017 |
| Faculdade Tecnológica Falcão | FTF | 2019 |
| Faculdade Nossa Senhora Aparecida | FNSA | 2019 |
| Faculdades Integradas da América Do Sul | FAC INTEGRA | 2021 |
| Faculdade de Tecnologia e Educação Superior e Profissionalizante | FATESP | 2021 |
| Faculdade Éspér | ÉSPER | 2022 |

Fonte: Elaborado a partir das informações contidas no site E-Mec (2023).

A tabela 2 corrobora com o argumento da Psicomotricidade enquanto campo de discussão subutilizado nos cursos de Pedagogia. Como pode-se observar, dentre os oito cursos identificados, apenas um apresenta uma disciplina específica para o tema em questão. Ao

observar a matriz curricular, notou-se que a Psicomotricidade, na maioria dos cursos, é tratada no âmbito da disciplina Psicologia da Educação I e II, como um conteúdo dentre os múltiplos que compõe e ementa.

Tabela 2 – A Psicomotricidade na matriz curricular dos cursos analisados

| CURSO | DISCIPLINA | PER. | H/A |
|--|---|-------------|------------|
| UFCAT | ⁵ | | |
| UFG — Goiânia | | | |
| UFG — Goiás | | | |
| UFJ | | | |
| IFGoiano — Morrinhos | Crescimento e desenvolvimento psicomotor | 5º | 44 |
| IFG — Aparecida | | | |
| IFG — Goiânia Oeste | | | |
| UEG — Múltiplos Campus ⁶ | | | |

Fonte: Elaborado a partir das informações contidas na matriz curricular dos cursos (2023).

Tendo em vista os resultados apresentados no quadro anterior, foi constatada a necessidade de reconhecer a Psicomotricidade como disciplina. Ressalta-se que apenas a Universidade Estadual de Goiás não concede acesso às ementas das disciplinas em seu site.

Como pode-se observar no quadro 2, além das disciplinas de Psicologia I e II, a Psicomotricidade está presente, mesmo que implicitamente, na disciplina Fundamentos e Metodologia do Ensino da Arte: Dança, do curso de Pedagogia ofertado pelo Instituto Federal de Goiás — Campus Aparecida. Cabe destacar que, dentre os cursos analisados, somente o ofertado pelo Instituto Federal de Goiás — Campus Goiânia Oeste, não apresenta nenhuma menção à Psicomotricidade em sua matriz curricular e na Proposta Pedagógica Curricular (PPC).

Quadro 2 – A Psicomotricidade enquanto conteúdo da disciplina Psicologia da Educação

| IS | DISCIPLINA | CONTEÚDO | H/A |
|----------------|--------------------------------|--|------------|
| UFG Goiânia | Psicologia da Educação I | Abordagens teóricas: comportamental e psicanalítica e suas contribuições para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. | 64 |

⁵O traçado representa a falta da disciplina Psicomotricidade da matriz curricular do curso.

⁶ Atualmente, a UEG conta com uma estrutura composta por 41 campus universitários nos municípios goianos. A partir de uma busca na matriz curricular dos cursos de Pedagogia de cada Campus, tanto presenciais como na modalidade Educação a Distância, não foram localizadas menções a Psicomotricidade.

| | | | |
|-----------------------|---------------------------|--|----|
| UFG Goiás | Psicologia da Educação I | Abordagens teóricas: comportamental e psicanalítica e suas contribuições para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor e suas implicações no processo ensinar e aprender. | 64 |
| | Psicologia da Educação II | Contribuições para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor e suas implicações no processo de ensinar e aprender e interfaces com educação inclusiva. | 64 |
| UFJ | Psicologia da Educação II | A Epistemologia Genética e a Teoria Histórico-Cultural, suas contribuições para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor e suas implicações no processo ensino-aprendizagem da criança. Observação de crianças em diferentes contextos. | 72 |
| UFCAT | Psicologia da Educação I | Desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor da criança ao adulto e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. | 64 |
| IFGoiano Morrinhos | Psicologia da Educação I | Estudo sobre as abordagens teóricas Behaviorismo e Psicanálise, no que diz respeito às contribuições para a compreensão sobre o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor da criança ao adulto, bem como suas implicações no processo ensino-aprendizagem e para a compreensão dos processos educativos. | 40 |
| | Psicologia da Educação II | Estudo sobre a Psicologia Genética de Piaget, a Psicologia Histórico-Cultural de Vigotski e a Teoria Psicogenética de H. Wallon, no que diz respeito à compreensão da relação entre aprendizagem e desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor, da criança ao adulto. | 40 |

| | | | |
|----------------------------|--|---|-------|
| IFG Campus Aparecida | Fundamentos e Metodologia do Ensino da Arte: Dança | Práticas pedagógicas para ensino da dança na Educação Infantil e Séries Iniciais: o jogo infantil, a expressão corporal, desenvolvimento psicomotor | 27 |
| IFG Goiânia | | | |

Fonte: Elaborado a partir das informações contidas na matriz curricular dos cursos (2023).

Os resultados evidenciam que a Psicomotricidade é raramente integrada à matriz curricular dos cursos de Pedagogia. Quando comparada a outras disciplinas como Psicologia da Educação, possui um espaço para discussão nitidamente reduzido. Inclusive, nos cursos analisados, observou que os temas relacionados ao desenvolvimento psicomotor são predominantemente discutidos no âmbito das disciplinas de Psicologia da Educação I e II, salvas exceções. Isso indica que esse tema, embora tenha sua importância reconhecida no campo científico, carece de discussões mais amplas, necessárias para que o profissional em Pedagogia finalize sua formação inicial munido de habilidades que o permitam propor práticas educativas psicomotoras na Educação Infantil que colaborem com o desenvolvimento das crianças.

DISCUSSÃO

Com base nos resultados apresentados, observa-se que a Psicomotricidade, embora seja compreendida como um componente essencial para a formação do pedagogo, nem sempre é inserida na matriz curricular dos cursos. Ao se observar a organização dos cursos analisados, pode-se deferir algumas possibilidades. Primeiramente, supõe-se que a autonomia da Psicomotricidade não é respeitada, dada a redução dos espaços destinados à discussão de suas múltiplas facetas. Outro ponto, a Psicomotricidade integra o leque de componentes curriculares que são alvo de práticas de sintetização, ou seja, de simplificação de seu conteúdo. Terceiro, existe um consenso entre parte significativa dos profissionais responsáveis por organizar e executar a matriz curricular dos cursos de Pedagogia analisados de que a Psicomotricidade pode ser abordada satisfatoriamente enquanto um conteúdo integrado a outras disciplinas (ARAÚJO; MORAES; LEAL, 2022).

Dentre as 54 instituições analisadas, 48 privadas e 6 públicas, somente 2 ofertam a Psicomotricidade como uma disciplina. No curso de Pedagogia ofertado pelo Instituto Federal Goiano (IFGoiano) – Campus Morrinhos, a disciplina Crescimento e Desenvolvimento Psicomotor abrange uma discussão teórico-prática sobre os fundamentos do desenvolvimento psicomotor, a influência do meio como do aparato biológico, a interação entre aprendizagem, desenvolvimento, crescimento e maturação. Resultados esses que corrobora com Cruz, Sampaio e Guilherme (2018) e o de Venâncio et. al. (2021), ao constatarem haver considerável falta de conhecimento sobre psicomotricidade pelos professores pesquisados, evidenciando que, apesar de terem tido contato na graduação com o tema, poucos entrevistados possuíam conhecimento aprofundado e utilizavam no seu cotidiano em aulas de psicomotricidade

Analisar a Psicomotricidade nos cursos de Pedagogia oferecidos por instituições privadas foi um desafio, afinal, como já mencionado, a indisponibilidade da matriz curricular e/ou do Projeto Político Pedagógico nas páginas oficiais dos cursos inviabilizou o

reconhecimento de como esse campo do conhecimento é abordado. Em alguns casos, como na Universidade Evangélica de Goiás onde a Psicomotricidade é trabalhada por meio da disciplina Educação Corporal e Psicomotora, contudo, a falta de informações detalhadas sobre o objetivo desse componente curricular, bem como o momento do curso no qual é abordado inviabilizou a construção de considerações mais assertivas.

Com base nos apontamentos apresentados, torna-se evidente a necessidade de se pensar a Psicomotricidade segundo uma nova lógica. Sayão (2002), ao analisar relatos de estudantes e de profissionais já atuantes no magistério acerca das lacunas em seu processo formativo, corrobora com essa alegação. A autora evidencia que esses déficits formativos geram inseguranças e, por vezes, impedem a compreensão da abrangência da Psicomotricidade, no aspecto teórico e prático.

Para isso, refletir sobre a organização curricular dos cursos de Pedagogia é essencial, afinal, a hipervalorização de determinados componentes curriculares em detrimento da autonomia de outros culmina na formação de profissionais teoricamente defasados, o que reverbera negativamente sobre a práxis educativa. Nessa direção, a abordagem da Psicomotricidade enquanto disciplina independente representa um respeito à sua autonomia. Reafirmando sua autonomia, Coste (1978, p. 33) afirma que a “Psicomotricidade se conceitua como ciência da saúde e da educação, pois indiferentes das diversas escolas, psicológicas, condutistas, evolutista, genética, etc., ela visa a representação e a expressão motora, através da utilização psíquica e mental do indivíduo”. Logo, faz-se necessário abordar essa ciência a partir de seus próprios delineamentos, visto que, a Psicomotricidade esteja diretamente relacionada ao campo da Psicologia, não pode ser limitada a este.

Além disso, é necessário ampliar a difusão de informações acerca desse campo do conhecimento, já regulamentado por meio da Lei n.º 13.794, de 3 de janeiro de 2019, que determina os critérios para a aquisição do título de Psicomotricista. Essa lei descreve um conjunto de ações de responsabilidade desse profissional, que deve atuar nas áreas da educação, reeducação e terapia psicomotora, recorrendo aos recursos para prevenção e desenvolvimento. Também compete a esses profissionais ministrar disciplinas em cursos de graduação e pós-graduação, podendo estes atuar em ações de treinamento institucional e atividades de pesquisa. Cabe ainda destacar que, cabe ao Psicomotricista “IV - participar de planejamento, elaboração, programação, implementação, direção, coordenação, análise, organização, avaliação de atividades clínicas e parecer psicomotor em clínicas de reabilitação ou em serviços de assistência escolar” (BRASIL, 2019). Esclarecimentos como este devem compor o cotidiano dos cursos de Pedagogia, afinal, fornecem novas possibilidades para aperfeiçoamento profissional.

CONCLUSÃO

Ao se analisar as propostas curriculares dos cursos de Pedagogia oferecidos por instituições de ensino superior públicas e privadas do Estado de Goiás, percebeu-se um descompasso entre o que é discutido no plano acadêmico e o que é materializado no âmbito da formação dos pedagogos.

O panorama apresentado nesse trabalho evidencia como a Psicomotricidade ainda é compreendida como um componente secundário da formação do pedagogo. Essa afirmação se apoia nos dados obtidos por meio de um processo minucioso de identificação, seleção e análise das matrizes curriculares dos cursos, que evidencia que, nos cursos de pedagogia, a abordagem desse campo do conhecimento enquanto uma disciplina integrada ao currículo é pouco comum. Pôde-se observar que geralmente a Psicomotricidade é abordada enquanto um conteúdo, o que deslegitima sua condição de independência no plano científico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABP - Associação Brasileira de Psicomotricidade. **O que é Psicomotricidade**. Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>. Acesso em: 30 mai. 2023.

ABP - Associação Brasileira de Psicomotricidade. **Código de Ética do Psicomotricista**. 2023. Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/codigo-de-etica/> Acesso em: 01 set. 2023.

ARAÚJO, M. V. M. de; MORAIS, A. C. T.; LEAL, F. S. F. **A Psicomotricidade na Formação do Pedagogo**. In: VIII Congresso Nacional de Educação – Conedu, 2022. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2022/TRABALHO_EV174_MD1_ID984_1_TB337_31082022003643.pdf Acesso em: 25 abr. 2023.

ALVES, F. **Como aplicar a psicomotricidade**: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

BESSA, L. A. S.; MACIEL, R. M. A Importância da Psicomotricidade no Desenvolvimento das Crianças nos Anos Iniciais. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, n. 01, v. 12, p. 59-78, 2016. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/criancas-nos-anos-iniciais> Acesso em: 01 set. 2023.

BRASIL. **Decreto-Lei n.º 1.190, de 4 de abril de 1939**. Dá organização à Faculdade Nacional de Filosofia. Diário Oficial da União — Seção 1 - 6/4/1939, página 7929, Rio de Janeiro/RJ.

BRASIL. **Lei n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Diário Oficial da União — Seção 1 - 29/11/1968, página 10369, Brasília/DF.

BRASIL. **Lei n.º 5.692, de 11 de agosto de 1971**. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º grau, e dá outras providências. Diário Oficial da União — Seção 1 - 12/8/1971, página 6377, Brasília/DF.

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF.

BRASIL. **Lei n.º 13.634, de 20 de março de 2018**. Cria a Universidade Federal de Catalão, por desmembramento da Universidade Federal de Goiás. Brasília/DF.

BRASIL. **Lei n.º 13.635 de 20 de março de 2018**. Cria a Universidade Federal de Jataí, por desmembramento da Universidade Federal de Goiás. Brasília/DF.

BRASIL. **Lei n.º 13.794, de 3 de janeiro de 2019**. Dispõe sobre a regulamentação da atividade profissional de psicomotricista e autoriza a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Psicomotricidade. Brasília/DF.

COSTE, J. C. **A Psicomotricidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

CRUZ, A. M. V., SAMPAIO, A. P. G.; GUILHERME, M. T. A Importância da Psicomotricidade na Educação Infantil e a percepção do professor em sua prática pedagógica. http://fasar.edu.br/documentos/TIC/2018/Pedagogia/A_IMPORTANCIA_DA_PSICOMOTRICIDADE.pdf

GIBELLI, I. C. **A relação entre a Psicomotricidade e o Processo de Aprendizagem**. 2014. 52f. Monografia (Curso de Psicopedagogia), Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Psicopedagogia, João Pessoa/PB, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/4413/1/ICG11092014.pdf> Acesso em: 24 mar. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS — Campus Goiânia Oeste. **Projeto Pedagógico (PP): Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, Goiânia/GO, 2017. Disponível em: <http://cursos.ifg.edu.br/arquivo/download/605> Acesso em: 24 mar. 2023

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS — Campus Aparecida de Goiânia. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue**: Libras/português. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, Aparecida de Goiânia/GO, 2018. Disponível em: <http://cursos.ifg.edu.br/arquivo/download/794> Acesso em: 24 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO — Campus Morrinhos. **Projeto Político Pedagógico Curso de Pedagogia**. Morrinhos/GO, 2015. Disponível em: https://ifgoiano.edu.br/home/images/MHOS/Doc_cursos/PPC_Pedagogia_Novo_ConselhoSuperior.pdf Acesso em: 24 mar. 2023.

MORAES, V. **Contribuição da Psicomotricidade na educação infantil**. 2009, 44f. Monografia (Especialização em Psicomotricidade), Universidade Cândido Mendes, Instituto a Vez do Mestre, Rio de Janeiro/RJ, 2009. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/c204260.pdf Acesso em: 24 mar. 2023.

PICCININ, P. V. A intencionalidade do trabalho docente com crianças de zero a três anos na perspectiva Histórico-cultural. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Londrina, 2012. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/2012%20PRISCILA%20VANESSA%20PICCININ.pdf> Acesso em: 25 abr. 2023.

SAYÃO, D. T. Corpo e movimento: notas para problematizar algumas questões relacionadas à Educação Infantil e à Educação Física. **Revista Brasileira Ciência do Esporte**, v. 23, n. 2, p. 55-67, 2002. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/270> Acesso em: 01 set. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO. **Projeto Pedagógico — Curso de Graduação em Pedagogia: Licenciatura**. Serviço Público Federal. Catalão/GO, 2017.

Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/525/o/PPC_PEDAGOGIA_CATALAO_versao_final_27092017.pdf Acesso em: 24 mar.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS — Faculdade de Educação. **Projeto Pedagógico — Curso de Pedagogia**. Ministério da Educação, Goiânia, 2015. Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/2/o/2018PPC_Pedagogia_%281%29.pdf?1518023839

Acesso em: 24 mar.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS — Campus Goiás. **Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Pró-Reitoria de Graduação. Ministério da Educação, Goiás, 2022. Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/190/o/PPC_PEDAGOGIA_-_Ca%CC%82mpus_Goia%CC%81s_-_Atualizado_apo%CC%81s_avaliao%CC%A7a%CC%83o_Comissa%CC%83o_ACEX.pdf

Acesso em: 24 mar.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ. **Resolução Consuni n.º 006/2022**. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, grau acadêmico Licenciatura, modalidade Presencial, vinculado à Unidade Acadêmica Especial de Educação —

Universidade Federal de Jataí. Jataí/GO, 2022. Disponível em:

<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/177/o/Resolucao.006.2022.PPC.Pedagogia.pdf?1652109168> Acesso em: 24 mar.

VENÂNCIO, P. E. M. et. al. Conhecimento de professores sobre psicomotricidade.

International Journal of Development Research, v.11, n.3, p. 45279-45283. (2021).

<https://www.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/21304.pdf>

4. METODOLOGIA DA DISSERTAÇÃO

Tratou-se de um estudo descritivo transversal, de abordagem quali- quantitativo, no qual foi realizado por meio de questionário, o conhecimento acerca da psicomotricidade dos professores da rede municipal de ensino da cidade de Caldas Novas, que trabalham com a educação infantil.

A pesquisa foi realizada seguindo os seguintes passos:

1º passo – Foi realizado um levantamento bibliográfico no Portal de Objetos Educacionais eduCapes, utilizando o descritor psicomotricidade e os filtros contém educação infantil, para identificar os produtos educacionais voltados ao ensino da psicomotricidade na educação infantil. Artigo 1.

2º passo – Foi feita uma busca nos sites das Instituições de Ensino Superior públicas e privadas do Estado de Goiás, a grade curricular afim de detectar a presença da disciplina de psicomotricidade, nos Cursos de Pedagogia. Artigo 2.

3º passo – Um estudo de campo, em que primeiramente foi elaborado um questionário contendo 20 perguntas, todas objetivas, sendo 12 sobre a caracterização da amostra e perfil dos participantes, como: Qual é o sexo?; Idade?; Formação, etc. Ao avaliar o conhecimento dos professores, tiveram quatro perguntas teóricas, relacionadas ao conhecimento dos elementos psicomotores e quatro práticas relacionadas a situações de intervenção psicomotora; comunicação não verbal, etc. apêndice A.

Em seguida foi feito um convite aos professores da educação infantil da Secretaria Municipal de Educação de Caldas Novas - GO, com a autorização da Secretária de Educação, para participar da pesquisa com tema Psicomotricidade, sendo enviado em seguida um link com o questionário sobre a temática psicomotricidade, por meio do *google forms*, para os professores por intermédio de suas coordenadoras, o questionário ficou disponível por 10 dias, em seguida os dados foram catalogados para o estudo. Contou com uma amostra de 90 participantes, sendo 88 mulheres e 2 homens.

4º passo – Com base nos resultados encontrados foi possível:

- produzir um artigo sobre avaliação do conhecimento dos professores da educação infantil sobre psicomotricidade (publicado).
- criar um Guia para que os professores utilizem a psicomotricidade como recurso pedagógico em sua prática.

5. RESULTADOS

ARTIGO (PUBLICADO)

Revista Acervo Educacional (online) / Journal of Educational Collection | ISSN 2596-0288

Avaliação do conhecimento dos professores da educação infantil sobre psicomotricidade

Evaluation of the knowledge of early childhood education teachers about psychomotricity

Evaluación del conocimiento de los profesores de educación infantil sobre psicomotricidad: un estudio exploratorio

Cristina Cicílio Duarte¹

Jairo Teixeira Junior²

Patrícia Espindola Mota Venâncio¹

RESUMO

Objetivo: Identificar o nível de conhecimento dos professores da educação infantil em uma cidade do estado de Goiás acerca da psicomotricidade. **Métodos:** Os educadores foram convidados a participar por meio de um link enviado via WhatsApp, respondendo a um questionário composto por 20 perguntas no Google Forms. Ao todo, 90 professores foram incluídos na pesquisa, sendo 88 mulheres e 2 homens. **Resultados:** Os resultados revelaram que 75,6% dos professores adquiriram conhecimentos sobre psicomotricidade durante sua formação acadêmica. Contudo, os dados indicam que uma grande parcela dos docentes encontrou dificuldades ao responder perguntas relacionadas à psicomotricidade, especialmente aquelas vinculadas às práticas pedagógicas. Entre os participantes, 47,8% afirmaram adquirir conhecimento por meio de experiências práticas no exercício da docência, enquanto 32,2% buscaram aprimoramento por meio de atividades de formação contínua. **Conclusão:** Embora muitos professores tenham demonstrado compreensão adequada das questões teóricas relacionadas à psicomotricidade, há uma considerável parcela que apresentou respostas inconsistentes ou incorretas, refletindo uma falta de segurança tanto no aspecto prático quanto no teórico. Esses resultados sublinham a necessidade premente de um aprimoramento adequado e contínuo por parte dos educadores, visando uma abordagem mais robusta e eficaz da psicomotricidade no contexto da educação infantil.

Palavras-chave: Psicomotricidade, Educação infantil, Formação docente.

ABSTRACT

Objective: To identify the level of knowledge of early childhood education teachers in a city in the state of Goiás about psychomotricity. **Methods:** The teachers were invited to take part via a link sent via WhatsApp, answering a questionnaire consisting of 20 questions on Google Forms. In all, 90 teachers were included in the research, 88 of them women and 2 men. **Results:** The results revealed that 75.6% of the teachers acquired knowledge about psychomotricity during their academic training. However, the data indicates that a large proportion of teachers found it difficult to answer questions related to psychomotricity, especially those linked to pedagogical practices. Among the participants, 47.8% said they acquired knowledge through practical experience in teaching, while 32.2% sought further training through continuing education activities. **Conclusion:** Although many teachers showed an adequate understanding of the theoretical issues related to psychomotricity, there was a considerable proportion who gave inconsistent or incorrect answers, reflecting a lack of confidence in both the practical and theoretical aspects. These results underline the urgent need for adequate and continuous improvement on the part of educators, with a view to a more robust and effective approach to psychomotricity in the context of early childhood education.

Keywords: Psychomotricity, Child education, Teacher training.

RESUMEN

Objetivo: Identificar el nivel de conocimiento de los profesores de educación infantil de una ciudad del estado de Goiás sobre psicomotricidad. **Método:** Los educadores fueron invitados a participar a través de un enlace

enviado por WhatsApp, respondiendo a un cuestionario compuesto por 20 preguntas en Google Forms. En total, 90 profesores fueron incluidos en la investigación, 88 mujeres y 2 hombres. **Resultados:** Los resultados revelaron que el 75,6% de los docentes adquirieron conocimientos sobre psicomotricidad durante su formación académica. Sin embargo, los datos indican que una gran parte de los profesores tuvo dificultades para responder a las preguntas relacionadas con la psicomotricidad, especialmente las vinculadas a las prácticas pedagógicas. Entre los participantes, el 47,8% afirmó haber adquirido conocimientos a través de la experiencia práctica en la enseñanza, mientras que el 32,2% buscó más formación a través de actividades de formación continua. **Conclusión:** Aunque muchos profesores demostraron una comprensión adecuada de las cuestiones teóricas relacionadas con la psicomotricidad, hubo una proporción considerable que dio respuestas incoherentes o incorrectas, lo que refleja una falta de confianza tanto en los aspectos prácticos como teóricos. Estos resultados subrayan la urgente necesidad de una formación adecuada y continua por parte de los educadores, con vistas a un enfoque más sólido y eficaz de la psicomotricidad en el contexto de la educación infantil.

Palabras clave: Psicomotricidad, Educación infantil Formación docente.

INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é um campo transdisciplinar que explora as interações e influências mútuas entre mente e a movimentação do corpo (FONSECA V, 2008). É uma ferramenta de extrema importância no contexto do ensino-aprendizagem, pois desempenha um papel fundamental no desenvolvimento abrangente da criança (HOLDEFER AC e VILELA FR, 2022). Esta abordagem leva em consideração diversos aspectos, como os mentais, psicológicos, sociais, culturais e físicos. Acredita-se que essas atividades podem ser incorporadas de maneira eficaz no ambiente escolar para apoiar o processo de aprendizagem dos alunos (PICOLLO VNI e MOREIRA WW, 2012).

A Psicomotricidade se caracteriza como uma metodologia transdisciplinar voltado à pesquisa e análise das conexões interdependentes e consistentes entre o psiquismo e a motricidade (TEIXEIRA CHJ, 2015). A psicomotricidade emerge na vida da criança desde os primeiros momentos. Logo ao nascer, o bebê vivencia seu primeiro contato com o mundo, dando início ao desenvolvimento simultâneo do corpo e da mente, que atendem às suas necessidades fundamentais (LAPIERRE A, 2010).

De acordo com Silva JS (2022), na fase da Educação Infantil, ocorre uma intensa exploração do mundo, das sensações e das emoções, ampliando essas vivências por meio de movimentos mais elaborados. Lima GVS, et al., (2023) complementam que a psicomotricidade desempenha um papel essencial e insubstituível em todas as fases da criança, tanto dentro quanto fora da escola. Ela fornece valiosas informações sobre aspectos psicológicos e motores dos alunos, especialmente durante a fase de descoberta da escrita por volta dos dois a três anos.

Rodrigues KD (2021) argumenta que a psicomotricidade representa uma maneira de aprimorar a aprendizagem das crianças, uma vez que dificuldades motoras frequentemente estão associadas a dificuldades escolares. Além disso, destaca-se que a psicomotricidade desempenha um papel significativo no processo de aprendizagem, ao trabalhar movimentos que acompanham o sujeito ao longo de todas as fases da vida.

A psicomotricidade, quando aplicada como prática pedagógica, visa contribuir para o desenvolvimento integral da criança por meio de atividades lúdicas e envolventes (VENÂNCIO PEM et a., (2022). Espera-se que os alunos busquem compreender seu espaço na sala de aula, explorando o conhecimento do corpo e experimentando cada fase do desenvolvimento de maneira intensa. Durante as brincadeiras, as crianças aprimoram habilidades de comunicação e interação com o mundo ao seu redor, aprimorando a convivência com seus colegas. Elas expressam suas ideias de maneira clara, desenvolvem habilidades motoras finas que facilitam a aprendizagem da escrita e promovem um conhecimento mais profundo de seus próprios corpos, movendo-se de maneira livre, madura e segura (BASTOS NOT, 2022).

Neste sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) estabeleceu, a partir da Constituição de 1988, o ensino infantil como a primeira fase da educação básica, com o propósito de promover o desenvolvimento integral da criança em todos os seus aspectos. Além disso, atribuiu a responsabilidade do Estado na educação das crianças de até seis anos. A educação infantil abrange duas faixas etárias: de 0 a três anos e onze meses, e de três anos e onze meses a cinco anos e onze meses, sendo esta última parte da etapa pré-escolar (BRASIL BR, 1996).

A Educação Infantil, enquanto componente da educação básica, tem como objetivo proporcionar oportunidades de vivências e experiências que estimulem o desenvolvimento integral da criança em múltiplos aspectos: neurológicos, físicos, comportamentais, cognitivos, afetivos e sociais. Para atingir esse objetivo, é fundamental que a criança tenha um contato significativo com seu próprio corpo, uma exploração de movimentos, bem como uma exposição a experiências éticas e estéticas. Dessa forma, a criança terá a chance de experimentar sensações que contribuirão para a construção de conhecimentos adequados à sua faixa etária (MELO GPAN e FÉLIX MIA, 2019).

Nessa perspectiva, a BNCC (2018, p. 42) especifica que,

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento (BRASIL, 2018, p. 42).

A educação infantil é reconhecida como a etapa inicial da educação básica, pois é nesse período que a criança dá os primeiros passos na direção à vida escolar, iniciando a vivenciar experiências sociais que abrem portas para diversas aprendizagens. Na educação infantil, as crianças não apenas adquirem conhecimentos, mas também desenvolvem valores culturais, independência, respeito, habilidades de trabalho em grupo e muito mais (ARAÚJO MVM, et al., 2022).

Desta forma, é crucial que os profissionais da área da educação adquiram um conhecimento científico sólido sobre a psicomotricidade como parte integrante de sua formação. Essa competência é necessária para atender à crescente necessidade de implementação de atividades psicomotoras planejadas no cotidiano das instituições de ensino. Além disso, desempenha um papel fundamental na capacidade de suprir a demanda de profissionais especializados nas escolas de educação infantil e nos primeiros anos de ensino. O estímulo ao desenvolvimento motor desempenha um papel tão fundamental que as falhas nesse processo podem acarretar complicações no aprendizado infantil. Isso pode se manifestar como dificuldades na aquisição da linguagem verbal e escrita. A ausência de um conjunto de experiências tangíveis para a criança que integra o seu mundo simbólico construído por meio da linguagem, pode conseqüentemente afetar de maneira negativa o seu processo de aprendizagem. Quando o desenvolvimento psicomotor não ocorre de maneira adequada e planejada, a criança enfrenta desafios importantes na etapa de alfabetização (FONTANA CM, 2013).

Sendo assim, o objetivo do estudo foi identificar o conhecimento acerca da psicomotricidade dos professores da educação infantil de uma cidade do estado de Goiás.

METODOS

Neste trabalho, usamos uma abordagem quantitativa para coletar dados numéricos, como respostas em escalas de avaliação. Isso nos permitiu fazer uma análise mais clara e mensurável das características do estudo.

Também adotamos uma abordagem qualitativa para entender as experiências e percepções humanas em níveis pessoal, familiar e cultural. Isso nos ajuda a desenvolver estudos que buscam respostas para compreender, descrever e interpretar fatos. Como mencionado por Creswell JW e Creswell JD (2021), essa abordagem permite ao pesquisador interagir diretamente com o objeto de estudo.

Em relação aos objetivos, nossa pesquisa foi descritiva, focada em descrever as características de uma população ou fenômeno específico. Além disso, buscamos estabelecer relações entre variáveis, conforme destacado por Gil AC (2017).

A população inicial foi composta por 138 professores de uma cidade do estado de Goiás, com idades entre 26 e acima de 50 anos. No entanto, houve uma perda amostral de 48 professores, resultando em 90 participantes ao final, sendo 88 mulheres e 2 homens.

Para coletar dados, foi conduzida uma reunião inicial com todos os professores da Educação Infantil, onde os objetivos e tema da pesquisa foram apresentados. Em seguida, foi enviado um link contendo o termo de consentimento esclarecido e um questionário semiestruturado, foi enviado a todos os professores da rede municipal. O instrumento utilizado era composto por 20 questões, abordando características da amostra, perfil dos participantes, conhecimento teórico sobre psicomotricidade e aplicação prática. O questionário ficou disponível por 10 dias.

Após o período de resposta, os dados foram catalogados e analisados quantitativamente, utilizando-se de estatísticas descritivas, como frequência e percentual, para apresentar os resultados.

O software utilizado para análise foi o Statistical Package for Social Science (SPSS 23,0). Os resultados foram descritos como frequências e porcentagens, Por fim, cabe dizer que o Projeto de Pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal Goiano (CEP) com a devida aprovação sob o número 5.561.654. CCAE: 55476822.5.0000.0036.

RESULTADOS

A **Tabela 1** mostra os resultados da caracterização da amostra em que a maioria dos participantes (57,8 %) se encontram na faixa etária de 36 a 49 anos, (96,7%) são pedagogos e trabalham em instituição pública respectivamente. Quanto ao tempo de docência predomina mais de 15 anos com (42,2%) e (75,6%) disseram ter estudado psicomotricidade na graduação, (43%) dos professores disseram ter adquirido mais conhecimento do tema com a prática docente.

Tabela 1 – Caracterização da amostra.

| Idade | n (%) |
|--|--------------|
| 26 a 36 anos | 16(17,8) |
| 36 a 49 anos | 52(57,8) |
| Acima de 50 anos | 22(24,4) |
| Qual sua área de formação? | |
| Pedagogia | 87(96,7) |
| Outra | 3(3,3) |
| Qual sua profissão hoje? | |
| Professor(a) em instituição Pública | 87 (96,7) |
| Professor(a) em instituição Privada | 1 (1,1) |
| Quanto tempo atua como professor? | |
| A maioria atua a mais de 15 anos | 38(42,2) |

| Em qual fase de sua formação acadêmica você estudou sobre psicomotricidade? | |
|--|----------|
| Graduação | 68(75,6) |
| Especialização | 16(17,8) |
| Quais as outras formas de aquisição de conhecimento a respeito da psicomotricidade? | |
| Prática docente | 43(47,8) |
| Formação continuada/cursos específicos | 29(32,2) |

Fonte: Duarte CC, et al., (2023)

Quanto a forma de se ter adquirido conhecimento de Psicomotricidade, a **Tabela 2** nos mostra que 63,3% professores tiveram esta disciplina na graduação e 36,7% disseram que não tiveram esta disciplina na graduação, porém na sua maior proporção de forma superficial (só teoria) e moderada (muita teoria e pouca prática), mesmo assim 97,8% dos professores dizem trabalhar a psicomotricidade em suas aulas, somente 2,2% disseram não trabalhar. Em relação a percepção que os professores tinham quanto ao seu conhecimento, 42,2% afirmam ter um pouco de conhecimento, já 41,1% diz ter um conhecimento mediano e 13,3% diz ter alto conhecimento sobre o tema sabendo avaliar e utilizar as avaliações no cotidiano em sala de aula.

Tabela 2 – Conhecendo o perfil da amostra

| | |
|--|-----------|
| Você teve a disciplina de psicomotricidade na sua graduação? | n (%) |
| Sim | 57(63,3) |
| Não | 33(36,7) |
| Você trabalha psicomotricidade nas suas aulas? | |
| Sim | 88(97,8) |
| Não | 2(2,2) |
| Qual o seu grau de conhecimento sobre psicomotricidade? | |
| Pouco. (Conhece os componentes motores e baterias de testes avaliativas. | 38 (42,2) |
| Médio (já presenciou ou colaborou em avaliações psicomotoras) | 37 (41,1) |
| Alto (sabe avaliar e utiliza as avaliações no cotidiano em sala de aula) | 12 (13,3) |

Fonte: Duarte CC, et al., (2023)

A **Tabela 3** e **4** apresentam o conhecimento adquirido por esses professores, quando questionados na teoria sobre os elementos da psicomotricidade, 54,4% acertaram dizendo ser esquema corporal, imagem corporal e tônus muscular, os demais erraram, pois marcaram alternativas que apresentam elementos de aptidão física. Na questão as perturbações psicomotoras referente ao esquema corporal, obtivemos como resultado 14,4% de acertos. Quanto às vivências de estruturação temporal, a alternativa correta estaria relacionada ao ritmo interno e o ritmo externo no que se referem à rotina, horários e dias, meses e anos, 37,8% responderam corretamente. Ao se referir sobre a formação do psicomotricista, tivemos 20% de acertos. Já na prática a questão referente ao desenvolvimento das crianças e a importância do trabalho corporal, houve 60,0% de acertos. Quando questionado sobre a comunicação não verbal, exemplificando com uma criança inquieta ou agitada, 31,1% acertaram a resposta. No questionamento sobre uma intervenção psicomotora, 53,3% responderam corretamente. Na questão referente a uma situação prática obtivemos apenas 6,7% de acertos, o que corrobora com a **Tabela 2**, onde apenas 13,3% dos professores disseram ter um alto conhecimento sobre a psicomotricidade, sabendo avaliar e utilizar as avaliações no cotidiano em sala de aula.

Tabela 3 – Testando o conhecimento teórico.

| | |
|--|-----------|
| Quais os elementos desenvolvidos pela psicomotricidade? | n (%) |
| Resposta errada, pois fala de resistência | 25 (27,8) |

| | |
|---|-----------|
| Alternativa correta - Esquema corporal, imagem corporal, tônus muscular. | 49 (54,4) |
| Ao se referir a formação do psicomotricista- Vieira (2001) quais as considerações psicomotricista deve ter quanto a sua a formação pessoal: | |
| Alternativa correta - Oportuniza experiências motoras e afetivas sem preocupação com o gesto técnico e vivências corporais para vencer resistências e bloqueios pessoais. | 18 (20,0) |
| Quais as perturbações psicomotoras referente ao esquema corporal, identificando os seus sintomas. | |
| Alternativa correta – O desenho da figura humana; Não reconhece as partes do seu corpo; Não situa bem os membros do corpo ao gesticular. | 13 (14,4) |
| Muitos erraram, pois marcaram que a criança não sabe com qual mão escrever. | 38 (42,2) |
| As vivências de estruturação temporal contribuem para que a criança estabeleça um equilíbrio entre: | |
| Marcaram alternativa errada em que priorizaram as emoções internas e externas, bem como em relação à percepção do espaço que está à sua volta. | 42 (46,7) |
| Alternativa correta em relação a estruturação temporal está relacionada ao ritmo interno e o ritmo externo no que se referem à rotina, horários e dias, meses e anos. | 34 (37,8) |
| Fonte: Duarte CC, et al., (2023) | |

Tabela 4 – Testando conhecimento prático

| | |
|---|-----------|
| Na questão em que aborda uma das necessidades do trabalho corporal, quanto a Educação Psicomotora: | |
| Alternativa correta - Integra os aspectos afetivos e cognitivos, aos aspectos da motricidade. | 54 (60,0) |
| Ao abordar o conhecimento de psicomotricidade em relação a comunicação não verbal ao se deparar com uma criança inquieta, deveriam fazer: | |
| Alternativa correta - Considerar que o corpo contém em si um sentido e uma expressão intelectual e mental. Não rotular a criança, mas investigar o que está acontecendo em seu contexto. Lembrar que os movimentos corporais expressam os pensamentos e as emoções. | 28 (31,1) |
| Quando questionados quanto uma intervenção psicomotora deve ser precedida de: | |
| Alternativa correta - Avaliação Psicomotora e Anamnese. | 48 (53,3) |
| Muitos marcaram captação de recursos, que não é uma intervenção. | 34 (37,8) |
| Ao colocar uma situação pratica de uma criança que nasceu prematura e por isso demorou um pouco para adquirir os movimentos do sugar e também os de preensão. | |
| Na perspectiva dos campos da Psicomotricidade, assinale abaixo para qual área de atuação este garoto deve ser encaminhado. | |
| Alternativa correta Reeducação Psicomotora | 6 (6,7) |
| Erraram ao relacionar à Terapia Psicomotora | 53 (58,9) |
| Fonte: Duarte CC, et al., (2023) | |

O presente estudo avaliou o conhecimento dos professores sobre psicomotricidade, revelando que a maioria estudou esse tema durante a graduação ou especialização. Isto pode ser confirmado nos estudos de Venâncio PEM, et al., (2022), que desenvolveram estudos sobre a psicomotricidade relacional, os resultados desta pesquisa abordam a confirmação ou negação da hipótese de que os professores possam não possuir conhecimento substancial sobre o tema. Isso destaca a necessidade de cursos de formação mais precisos e bem organizados, baseados nas pesquisas mais recentes no campo da psicomotricidade, com foco na psicomotricidade fina.

Predominantemente pedagogos, atuam na educação infantil há mais de 10 anos, e afirmam ter adquirido conhecimento principalmente por meio da prática docente e formação continuada. Embora tenham se saído bem nas questões teóricas, enfrentaram dificuldades em questões práticas relacionadas à psicomotricidade. Dentro

desta mesma premissa, Ferreira RA (2018) afirma em seus estudos que a psicomotricidade exerce um impacto positivo nos processos de pensamento, conhecimento e domínios cognitivos dos estudantes, assim, os professores reconhecem a importância da incorporação da psicomotricidade em suas aulas para facilitar o desenvolvimento da aprendizagem de seus alunos. Isso confirma que a eficiência neuropsicomotora desempenha um papel significativo no potencial de aprendizado do indivíduo, influenciando seu êxito ou fracasso acadêmico. Essa percepção inicial foi uma das motivações fundamentais desta pesquisa.

Uma conclusão adicional, inquestionável e reveladora, nos estudos do autor supradito refere-se à fragilidade na formação de professores e profissionais da Educação que já estão atuando no mercado ou estão ingressando nele. Muitas vezes, esses profissionais carecem de conhecimento fundamental que lhes permitiria identificar precocemente as carências ou dificuldades de seus alunos, podendo ser resolvidas, em muitos casos, por meio de parcerias profissionais.

O estudo direcionado à Educação Infantil de Brasília NLB (2022) abordou como questão de pesquisa: Os educadores que trabalham no segundo período da Educação Infantil reconhecem a relevância da Psicomotricidade para o desenvolvimento completo da criança? Os resultados desta pesquisa evidenciam que na estrutura educacional atual, é latente a ausência de mecanismos de supervisão e acompanhamento da implementação do plano de aula nas instituições de ensino. Isso dificulta a implementação de medidas sistêmicas que permitam a troca de experiências, o compartilhamento de conhecimentos de padrões universais e a prevenção ou coibição de práticas que possam prejudicar o adequado andamento do processo de ensino.

Os resultados deste estudo corroboram com estudos anteriores, como os de Venâncio PEM et al., (2023) que aplicou um questionário online a 17 professores que atuam na educação infantil na cidade de Anápolis em Goiás. No que diz respeito aos desafios enfrentados na incorporação da psicomotricidade no ambiente escolar diário, as respostas ao questionário, em sua maioria, indicaram terem dificuldades em trabalhar com a psicomotricidade devido a falta de material. Em muitos casos, são os próprios professores que fabricam os materiais a serem utilizados durante as atividades, e essa necessidade de criação de conteúdo acaba consumindo um tempo que poderia ser mais proveitosamente dedicado a outras atividades de planejamento e execução indicando que a preparação dos professores não deve se limitar aos ambientes acadêmicos, destacando a importância da formação contínua, envolvimento ativo no processo de aprendizagem e compartilhamento de experiências.

Outros estudos apontam que os professores possuem conhecimento teórico sobre a psicomotricidade, mas enfrentam desafios na aplicação prática adequada, o que pode impactar o desenvolvimento dos alunos em sala de aula como mencionam Sacchi AL e Metzner ACA (2019), que indicaram que os professores possuem conhecimento sobre a Psicomotricidade, porém, não a aplicação de maneira efetiva.

O estudo destacou a necessidade de ampliar a compreensão da psicomotricidade pelos professores, adotando uma abordagem mais abrangente que leve em consideração todos os elementos psicomotores. Além disso, ressalta a importância da formação de pedagogos, indo além da associação tradicional da psicomotricidade à educação física, e reconhecendo seu papel crucial no desenvolvimento integral da criança, incluindo aspectos emocionais, cognitivos e motores.

No que se refere aos resultados acerca do conhecimento prático da psicomotricidade a maioria errou as questões, o que reforça a falta de conhecimento incluindo a definição e as ações que podem ser desenvolvidas por meio da psicomotricidade. Assim, foram obtidos apenas 12 professores com alto nível de conhecimento. O

presente estudo mostrou em seus resultados que a maioria dos pedagogos trabalha com psicomotricidade e o conhecimento adquirido por eles têm sido apenas pela prática no cotidiano em sala de aula.

Tais afirmativas alinham-se ao pensamento de Araújo MVM, et. al., (2022), que relata que nesse contexto, a importância da Psicomotricidade na formação de professores e na estrutura das escolas assume um dos papéis mais cruciais para o desenvolvimento integral da criança em termos de sua maturação emocional, cognitiva e motora. Vale destacar que a Psicomotricidade vai além do simples ato de brincar e não se limita apenas à disciplina de educação física; ela é intencional e orientada para objetivos específicos.

Um aspecto fundamental para garantir uma educação que abrace concepções de respeito ao ser humano reside na dedicação à formação do pedagogo. Essa formação deve capacitar o profissional com as habilidades possíveis para efetivar práticas pedagógicas que abordem com profundidade a psicomotricidade e sua influência no processo de aprendizagem do indivíduo. Por muito tempo, a psicomotricidade foi predominantemente associada à educação física, devido à ênfase nos movimentos e nas atividades de coordenação motora, típicas dos primeiros anos do ensino fundamental. No entanto, veja-se a importância de que os pedagogos da educação infantil também possuam um conhecimento sólido sobre a psicomotricidade (GALUPPI AB, 2021).

CONCLUSÃO

Com base nos resultados apresentados, a pesquisa concluiu que os professores da educação infantil adquiriram seus principais conhecimentos sobre psicomotricidade durante a graduação, na prática docente e por meio de formação continuada. Apesar de muitos demonstrarem proficiência em aspectos teóricos da psicomotricidade, uma parcela significativa revelou respostas vagas ou incorretas em questões práticas, indicando lacunas no entendimento desse componente específico do tema.

Esses achados ressaltam a relevância do papel desempenhado pelos pedagogos no desenvolvimento psicomotor das crianças. Destaca-se a necessidade premente de possuir um conhecimento sólido para conduzir atividades de forma intencional e comprometida, contribuindo assim para a formação integral dos alunos. Este aspecto enfatiza a importância de programas educacionais e de formação continuada que abordem tanto os aspectos teóricos quanto práticos da psicomotricidade, visando aprimorar a eficácia das práticas pedagógicas e promover um desenvolvimento mais abrangente dos alunos.

O estudo também sugere uma reflexão sobre o papel relevante dos pedagogos na relação com a psicomotricidade, propondo a realização de novas pesquisas para aprofundar a discussão nessa área e observar a atuação prática dos professores no dia a dia.

REFERÊNCIAS

1. BASTOS, NOT. Psicomotricidade na educação infantil. Revista eletrônica Psicomotricidade na Educação Infantil, 2022; 1(1):4-8.
2. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018.
3. BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996
4. BRISOLA, NLB. A importância da psicomotricidade no segundo período da educação infantil. Tecnologia e sustentabilidade. Revista Eletrônica Educación, 2022; 2 (1) 65-83

5. CRESWELL JW e CRESWELL JD. Projeto de pesquisa-: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. Rio Grande do Sul: Penso, 2021, 398 p.
6. FERREIRA R. A importância do conhecimento em psicomotricidade para os educadores em suas diversas áreas de atuação. Tópicos especiais em ciências da saúde: teoria, métodos e práticas, 2018, 4: 365-383.
7. FONSECA V. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008;561p.
8. FONTANA CM. A importância da psicomotricidade na educação infantil. 2013;1(12):10-17.
9. GALUPPI ABA. Percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. Revista Educação Continuada, 2021; 3(1): 5-11.
10. GIL AC. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas. 2017; p. 175.
11. HOLDEFER CA e VILELA, FR A importância da psicomotricidade na educação infantil. Caderno Intersaberes, 2022; 11(31): 231-241.
12. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em Dezembro de 2023.
13. LIMA GVS, et al. A importância da Psicomotricidade na Educação Infantil: Movimento, cognição e afetividade. Educação Ambiental (Brasil), 2023; 4(1):44-46
14. MELO GPAN e SILVA FMI. A psicomotricidade na educação infantil: um olhar sobre o desenvolvimento global das crianças. Pró-Discende, 2019; 25(2):104-125.
15. PEREIRA, IOB. Corpo, gestos e movimento na educação infantil: o olhar psicomotor e pedagógico de professoras em uma emei de imperatriz-ma, Revista eletrônica Impactos da Covid-19, 2022; 1(1): 8-10.
16. PICCOLO VNI e MOREIRA WW. Corpo em movimento na educação infantil. São Paulo: Telos, 2012.
17. ROSSI FS. Considerações sobre a psicomotricidade na educação infantil. Vozes dos Vales, Diamantina, 2012; 1(1): 1-18.
18. RODRIGUES KD. Psicomotricidade na Educação. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades — Rev. Pemo, Fortaleza; 2021; 3(3):1-10.
19. SACCHI AL e METZNER AC. A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos; 2019; 1 (100): 96-110.
20. SILVA H e VENANCIO PEM. Efeito das aulas de psicomotricidade em crianças com transtorno do espectro autista. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2022; 15(7): e10593.
21. TEIXEIRA CHJ, et al. Influência de um plano de educação física nos perfis de desenvolvimento psicomotor de crianças pré-escolares. Nuances: estudos sobre Educação, presidente Prudente-SP, 2023; 27(3):79-100.
22. VENÂNCIO PEM, et al. Psicomotricidade relacional: análise da produção de conhecimento nos periódicos Qualis unificado. Research, Society and Development, 2022; 11(13): 1-8.

23. VENÂNCIO PEM et al. Desempenho Psicomotor na Educação Infantil. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2022; 15(7): e10589.

6. PRODUTO EDUCACIONAL

O guia, intitulado “A PSICOMOTRICIDADE E O OLHAR DOCENTE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL” foi elaborado por meio de conteúdos como: o conceito de psicomotricidade, qual a sua importância e como é realizada. Em seguida os elementos psicomotores, esquema corporal, tonicidade, equilíbrio, lateralidade, organização espaço-temporal, motricidade fina (práxis finas) e coordenação motora ampla (práxis globais) e também os benefícios de se trabalhar a psicomotricidade. Buscando trazer informações práticas, temos o tópico “cuidados ao se trabalhar a psicomotricidade”, que apresenta cuidados básicos e importantes para a aplicação da psicomotricidade nas aulas, buscando o melhor desenvolvimento, sem perder a essência do lúdico. Em seguida as etapas do desenvolvimento psicomotor e idade psicomotora e para completar temos o tópico “Fique Atento” que traz os principais conhecimentos e aquisições das habilidades psicomotoras conforme a idade. Há as sugestões de atividades de acordo com o elemento psicomotor e a idade, com o propósito de auxiliar o professor nas aulas práticas de forma organizada e direcionada. A estrutura de uma sessão de psicomotricidade com ritual de entrada; tempo para brincar/jogo espontâneo; relaxamento/volta a calma; tempo para organização dos materiais; ritual de verbalização e ritual de saída de sala. Buscando uma melhor qualidade no ensino-aprendizagem e uma sugestão de planilha para planejamento. Para concluir, espera-se que o presente guia desenvolvido possa servir de apoio aos professores, fornecendo orientação para o desenvolvimento e aprimoramento de suas abordagens pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem.

6.1 AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Após a elaboração do Guia “A PSICOMOTRICIDADE E O OLHAR DOCENTE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL” o Produto Educacional foi enviado às professoras participantes da pesquisa, por meio do aplicativo de *Whatsapp* juntamente com o link do *Google Forms* para avaliação do mesmo.

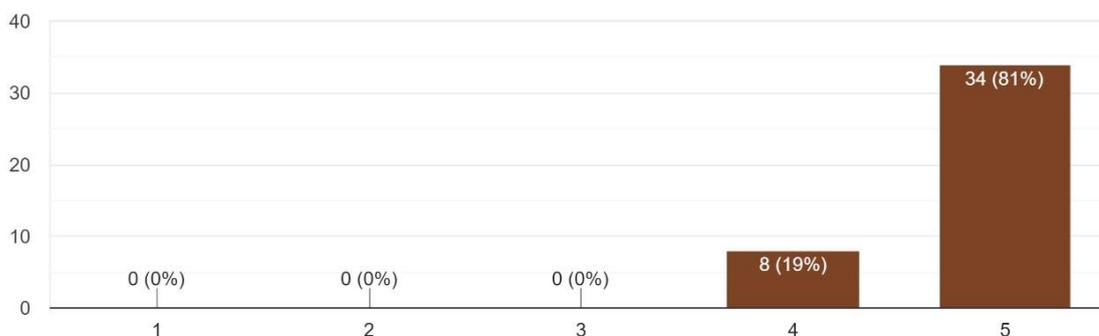
Participaram da avaliação do Produto Educacional 42 professores, os quais apreciaram o produto e responderam o questionário de avaliação elaborado pela pesquisadora. O questionário contou com 4 perguntas fechadas, sendo que numa escala de 1 a 5, 1 é muito ruim e 5 é excelente, e teve por finalidade verificar conteúdo, linguagem abordada, aplicabilidade e indicação para outros professores que não participaram da pesquisa, segundo as percepções das professoras participantes da pesquisa.

A tabela 1 mostra os resultados quanto ao conteúdo do guia em que 81% acharam excelente e 19% o consideraram muito bom.

Tabela 1

1- Qual a sua avaliação sobre o conteúdo deste produto educacional?

42 respostas

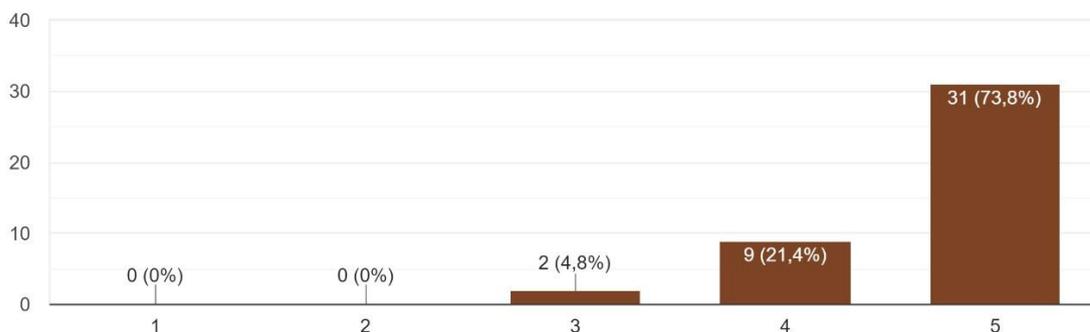


A tabela 2 mostra os resultados quanto a linguagem utilizada no guia, em que 73,8% consideraram a linguagem excelente, 21,4 % a consideraram muito bom e 4,8% avaliaram a linguagem como bom.

Tabela 2

2- Qual sua avaliação sobre a linguagem abordada neste produto educacional?

42 respostas

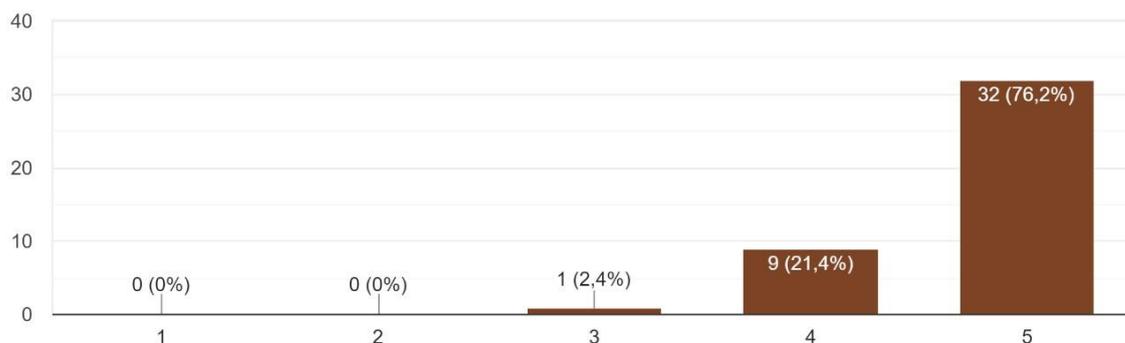


A tabela 3 mostra os resultados quanto a aplicabilidade do Produto Educacional, em que 76,2% disseram ser excelente, 21,4% responderam muito bom e 2,4% bom.

Tabela 3

3- Qual sua avaliação sobre a aplicabilidade deste produto educacional?

42 respostas

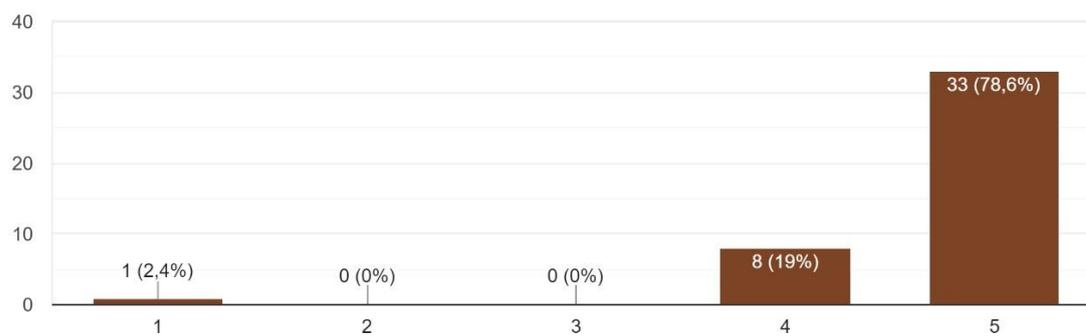


Na tabela 4 mostra os resultados quanto a indicação do produto educacional para outros professores que não participaram da pesquisa, 78,6% indicariam pois classificaram como excelente, 19% indicariam com uma classificação do produto como muito bom e apenas uma pessoa (2,4%) não indicaria classificando-o como muito ruim.

Tabela 4

4- Após ter lido este produto educacional você o indicaria a outros professores que não participaram da pesquisa?

42 respostas



7. CONCLUSÃO

Com a realização desta pesquisa, foi possível atingir o objetivo de produzir um guia para auxílio dos professores da educação infantil intitulado **“A psicomotricidade e o olhar docente no desenvolvimento infantil”**, além do desenvolvimento de 03 artigos.

Ao identificar os produtos educacionais voltados à educação infantil, foram encontrados somente um manual e a construção de um site. Ao fazer um levantamento das propostas curriculares dos cursos de Pedagogia em instituições de ensino superior públicas e privadas de Goiás, revela-se um descompasso entre o plano acadêmico e a formação prática dos pedagogos. Foi encontrado apenas duas instituições que contemplam a psicomotricidade em sua grade curricular. Ao identificar o conhecimento dos professores da educação infantil, constatou-se que eles adquiriram conhecimentos sobre psicomotricidade principalmente na graduação, prática docente e formação continuada. Embora muitos sejam proficientes em teoria, há lacunas significativas em questões práticas. Isso ressalta a importância dos pedagogos no desenvolvimento psicomotor infantil e a necessidade de conhecimento sólido para condução de atividades intencionalmente dirigidas. A pesquisa destaca a necessidade de programas educacionais que integrem teoria e prática da psicomotricidade para melhorar as práticas pedagógicas.

Espera-se que o presente trabalho desenvolvido possa servir de apoio aos professores, fornecendo orientação para o desenvolvimento e aprimoramento de suas abordagens pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem.

8. REFERÊNCIAS

ABP - Associação Brasileira de Psicomotricidade. O que é Psicomotricidade. Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>. Acesso em: 23 de out. 2023.

FONSECA, Vitor da. *Psicomotricidade*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

MOI, Raysa Soares; MATTOS, Márcia Simões. Um breve histórico, conceitos e fundamentos da psicomotricidade e sua relação com a educação. *Encontro Internacional História &*, 2019.

VITTI NETO, Bruno. Programa psicomotor: os reflexos da formação continuada no desenvolvimento do trabalho docente. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/157110/vittineto_b_dr_arafcl.pdf?sequenc e=3&isAllowed=y. Acesso em: 22 de jul. 2023.

MACHADO, Fernando Soares; TAVARES, Helenice Maria. Psicomotricidade: da prática funcional à vivenciada. *Revista Católica*, Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 364-379, 2020.

MARINHO, A. C. L. A psicomotricidade e o desenvolvimento da criança na educação infantil bem como no processo de aprendizagem, 2023.

MARQUES, C. T. R. A influência da educação física escolar no desenvolvimento motor em crianças de 4 anos na visão dos educadores da Creche Professora Mariinha em Piritiba–Bahia, 2015.

MOI, R. S.; MATTOS, M. S. Um breve histórico, conceitos e fundamentos da psicomotricidade e sua relação com a educação. *Encontro Internacional História &*, 2019.

ROMANO, E. C. Concepções e corporeidades docentes na educação infantil, 2015.

XISTO, P. B.; BENETTI, L. B. A psicomotricidade: uma ferramenta de ajuda aos professores na aprendizagem escolar. *Revista Monografias Ambientais*, [S. l.], v. 8, n. 8, p. 1824–1836, 2012. DOI: 10.5902/223613086190. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/6190>. Acesso em: 15 jan. 2024.

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO QUALIQUANTITATIVO PROJETO DE PESQUISA DE MESTRADO:
A PSICOMOTRICIDADE E O OLHAR DO DOCENTE NO DESENVOLVIMENTO
INFANTIL
PESQUISA SOBRE PSICOMOTRICIDADE

Você está sendo convidado(a) para participar da pesquisa sobre o tema Psicomotricidade na escola. O objetivo central do estudo de traçar o conhecimento acerca de psicomotricidade, como ela está sendo trabalhada? entre outros questionamentos. Desenvolvida por 02 Acadêmico do Curso de Pós Graduação Strictu Sensu em Ensino para a Educação Básica do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí, sob orientação da Prof^ª. Dr^ª Patrícia Espíndola Mota Venâncio. Sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória e você tem plena autonomia para decidir se querou não participar.

Entretanto sua participação é de extrema importância, para o avanço da ciência e para futuras implementações de capacitação e extensão de psicomotricidade na escola, bemcomo também a partir das informações adquiridas será produzido um livro que abordará as fragilidades encontradas com este questionário. Para isso, é muito importante que você seja fiel as suas respostas e sem consulta. Não se preocupe, os seus dados não irão aparecer e nenhum outro participante terá conhecimento das suas respostas. O seu nome não será divulgado não sendo obrigatório dizer quem você é.

- 1- Coloque as iniciais do seu nome completo.
- 2- Qual o seu sexo? 1() Masculino 2 () Feminino
- 3- Qual a sua idade?
 - 1 () 18 a 25 anos
 - 2 () 26 a 36 anos
 - 3 () 36 a 49 anos
 - 4 () Acima de 50 anos
- 4- Qual a sua área de formação?
 - 1 () Pedagogia
 - 2 () Educação Física
 - 3 () Psicologia
 - 4 () Outra
- 5- Responda abaixo qual a sua profissão hoje?
 - 1 () Professor(a) em instituição Pública
 - 2 () Professor(a) em instituição Privada

3 () Professor(a) em instituição Pública e Privada

4 () Nenhuma das alternativas

6- Ha quanto tempo atua como professor (a)?

1 () 1 a 5 anos

2 () 6 a 10 anos

3 () 11 a 15 anos

4 () Mais de 15 anos

7- Assinale abaixo em qual fase da sua formação acadêmica você estudou sobre a Psicomotricidade.

1 () Graduação

2 () Especialização

3 () Mestrado ou Doutorado

4 () Em nenhuma formação estudei sobre psicomotricidade

8- Quais as outras formas de aquisição do conhecimento a respeito da Psicomotricidade?

1 () Prática docente

2 () Internet

3 () Formação continuada/ cursos específicos

4 () Leitura e reportagens

5 () Não tem

9- Você teve a disciplina Psicomotricidade na sua graduação?

1 () Sim

2 () Não

10- A disciplina de Psicomotricidade na graduação foi de que forma?

1 () Superficial (só teoria)

2 () Nem superficial nem moderada (pouco conteúdo teórico e pouca prática)

3 () Moderada (muita teoria e pouca prática)

4 () Suficiente (muita teoria e muita prática)

5 () excelente (muita teoria, muita prática e aplicabilidade com crianças)

6 () Não teve psicomotricidade

11- Você trabalha a Psicomotricidade em suas aulas?

1 () Sim

2 () Não

12- Qual o seu grau de conhecimento sobre a Psicomotricidade?

1 () Nenhum (Já ouvi falar)

2 () Pouco (Conhece os componentes motores e baterias de testes avaliativas)

3 () Médio (já presenciou ou colaborou em avaliações psicomotoras)

4 () Alto (sabe avaliar e utilizar as avaliações no cotidiano em sala de aula)

13- Quais os elementos desenvolvidos pela Psicomotricidade?

1 () Lateralidade, resistencia, força, atenção, esquema corporal, condicionamento físico, coordenação motora.

2 () Percepção sensorial, percepção visual, flexibilidade, agilidade, linguagem corporal, expressão corporal, cognitivo, afetivo

3 () Esquema corporal, imagen corporal, tônus muscular, coordenação global ou motricidade ampla, motricidade fina, organização espaço-temporal, ritmo, lateralidade, equilibrio

4 () Explosão, rapidez, concentração, percepção visual, velocidade, raciocínio lógico, coordenação óculo - manual

14- A formação do psicomotricista perpassa algumas exigências da formação teórica, prática e pessoal. Vieira (2001) faz considerações sobre estas formações e defende, sobretudo, a formação pessoal, a qual: Marcar apenas uma oval.

1 () Prima pelas principais teorias presente na educação que tratam do desenvolvimento e da aprendizagem do ser humano, bem como sobre o jogo, a recreação e a brincadeira.

2 () Oportuniza experiências motoras e afetivas sem preocupação com o gesto técnico e vivências corporais para vencer resistências e bloqueios pessoais.

3 () Exige a vivência concreta da motricidade, se possível em diferentes contextos: crianças, adolescentes e adultos. Refere-se às práticas com reflexões críticas.

4 () Permite a compreensão dos elementos que envolvem o conhecimento do que é desenvolvimento motor, neurocência e psicoterapia.

5 () Explora aspectos da prática com o lúdico no cumprimento de horas de participação presencial em ambientes terapêuticos como se fosse um estágio.

15- Na escola os professores devem realizar atividades, brincadeiras e estratégias que impulsionem o desenvolvimento da criança. Uma das necessidades nesse período é o trabalho corporal, isso porque a Educação Psicomotora:

- 1 () É a relação do lúdico com o mundo da atividade psíquica.
- 2 () É uma área que foca a performance habilidosa.
- 3 () Ciência que estuda o homem através da sua Psique.
- 4 () É a relação direta do desenvolvimento motor com a aprendizagem motora.
- 5 () Integra os aspectos afetivos e cognitivos aos aspectos da motricidade.

16 - O psicomotricista enxerga o corpo como instrumento de relação e de aprendizagem. Neste sentido, a comunicação não verbal é suporte indiscutível e insubstituível da linguagem humana, por isso ocupa um lugar privilegiado na relação terapêutica em psicomotricidade.

Diante desta afirmação, ao se deparar com uma criança inquieta ou agitada em uma situação de escola ou clínica, como profissionais devemos:

I- Considerar que o corpo contém em si um sentido e uma expressão intelectual e mental.

II- Não rotular a criança, mas investigar o que está acontecendo em seu contexto.

III- Observar a linguagem verbal, em detrimento da linguagem não verbal da criança.

IV- Lembrar que os movimentos corporais expressam os pensamentos e as emoções.

É correto o que se afirma em:

- a. I, III e IV
- b. I, II e III
- c. I, II e IV
- d. II, III e IV
- e. II e II

17- Uma intervenção psicomotora deve ser precedida de:

- I. Captação de recursos.
- II. Avaliação Psicomotora.
- III. Condição financeira do psicomotricista.
- IV. Anamnese.

V. Necessariamente uma equipe interdisciplinar.

É correto o que se afirma em:

Escolha uma opção:

- 1 () II e IV
- 2 () I, II e IV
- 3 () III e IV
- 4 () II e III
- 5 () I, II e III

18- As perturbações psicomotoras referentes ao esquema corporal são fundamentalmente de origem afetiva. Tais dificuldades se manifestam em diferentes ações e atitudes que demonstram falta de consistência do próprio corpo. Diante de tais considerações identifique abaixo os sintomas referentes às perturbações deste elemento psicomotor.

- I- O desenho da figura humana é pobre.
- II- Não reconhece as partes do seu corpo.
- III- Não sabe qual mão escolher para determinada tarefa.
- IV- Tem dificuldade na dieração gráfica.
- V- Nã sitúa bem os membros do corpo ao gesticular.

É correto o que se afirma em:

- 1 () I, IV, V
- 2 () II, III, IV
- 3 () II, III, V
- 4 () I, III, IV
- 5 () I, II, V

19- As vivências de estruturação temporal contribuem para que a criança estabeleça um equilíbrio entre:

- 1 () Suas emoções internas e externas, bem como em relação à percepção do espaço que está à sua volta.
- 2 () O significado de suas ações corporais em relação à aprendizagem de conhecimentos científ[cos.
- 3 () A compreensão de sua idade e a dos componentes da sua família em relação ao tempo em anos, dias e horas.
- 4 () Suas características pessoais associadas à sua idade biológica e cronológica.
- 5 () Seu ritmo interno e o ritmo externo no que se referem à rotina, horários e dias, meses e anos.

20- Gabriel é um bebê que nasceu prematuro e por isso demorou um pouco para adquirir os movimentos do sugar e também os de preensão. À medida que foi se relacionando com os outros, ações como sustentar a cabeça, rolar, sentar, engatinhar, ficar em pé, andar, controlar os esfíncteres, correr, pular, arremessar e pegar uma bola, foram sendo adquiridos, mas ainda em ritmo muito lento de desenvolvimento em direção a uma evolução neurológica. Tal quadro indica possivelmente a necessidade de uma intervenção.

Na perspectiva dos campos da Psicomotricidade, assinale abaixo para qual área de atuação este garoto deve ser encaminhado. Marque apenas um aval:

- 1 () Reeducação Psicomotora
- 2 () Terapia Psicomotora
- 3 () Educação Psicomotora
- 4 () Reflexão Psicomotora
- 5 () Reestruturação Psicomotora.

APÊNDICE B

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO PROJETO DE PESQUISA DE MESTRADO: A PSICOMOTRICIDADE E O OLHAR DO DOCENTE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Pesquisa sobre Psicomotricidade. Você está sendo convidado(a) para participar da Avaliação do Produto Educacional no formato de Guia intitulado “A Psicomotricidade e o Olhar do Docente no Desenvolvimento Infantil”.

Sua participação é voluntária, isto é, ela não é obrigatória e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar. Entretanto sua participação é de extrema importância, para o avanço da ciência e para futuras implementações de capacitação e extensão de psicomotricidade na escola.

Para cada questão marque um X na alternativa que melhor representa sua opinião – sendo que numa escala de 1 a 5, 1 é muito ruim e 5 é excelente.

1- Qual a sua avaliação sobre o conteúdo deste produto educacional?

1() muito ruim 2() 3() 4() 5() Excelente

2- Qual sua avaliação sobre a linguagem abordada neste produto educacional?

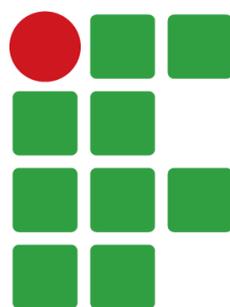
1() muito ruim 2() 3() 4() 5() Excelente

3- Qual sua avaliação sobre a aplicabilidade deste produto educacional?

1() muito ruim 2() 3() 4() 5() Excelente

4- Após ter lido este produto educacional você o indicaria a outros professores que não participaram da pesquisa?

1() muito ruim 2() 3() 4() 5() Excelente



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiano

Campus
Urutaí